Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **23**

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **24**

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **25**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias **26**

Relatório do auditor independente sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **27**

Balanços Patrimoniais **29**

Demonstrações do Resultado **30**

Demonstrações do Resultado Abrangente **31**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido **32**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto **33**

Demonstrações do Valor Adicionado **34**

Notas Explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas **35**



Relatório de Resultados 3T26

WEBCAST DE RESULTADOS

12 de novembro de 2026 (quinta-feira)
Português (tradução simultânea para o inglês)
09h (Brasília) | 07h (EST – NY)
Clique aqui para se inscrever

ri.hapvida.com.br

DISCLAIMER A Hapvida Participações e Investimentos S.A. informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

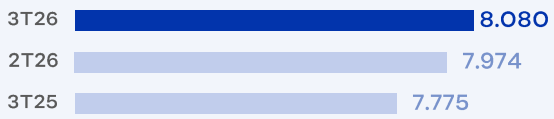
Highlights

Desempenho Financeiro

Anexo

A Companhia segue avançando em seu processo de transformação, anunciado no início do ano a partir de mudanças importantes na Administração. O resultado do 3T26 ainda pouco reflete as diversas iniciativas em andamento, mas algumas já trazem sinais positivos, como a padronização de prazos de pagamento, que ajudou na queda da dívida líquida em mais de R$ 100 milhões. No período, a receita líquida cresceu +3,9% a/a, impulsionada pelos reajustes de preço. A base de beneficiários de saúde apresentou redução de 235 mil, acompanhando o processo de reavaliação de contratos deficitários e inadimplentes antecipado no 2T26 e parte da estratégia de recuperação de rentabilidade. Sinistralidade e Ebitda refletiram um trimestre sazonalmente mais fraco e contingências cíveis ainda pressionadas, efeitos parcialmente compensados pelo melhor nível de despesas administrativas na comparação trimestral.

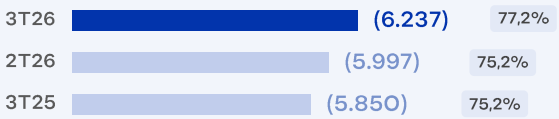
Receita Líquida
R$ milhões



R$8,1BI

▲3,9% YoY ▲1,3% QoQ

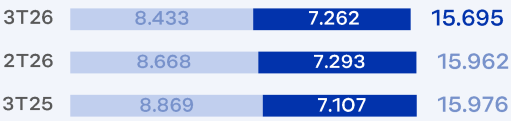
Sinistralidade Caixa
R$ milhões; %ROL



77,2%

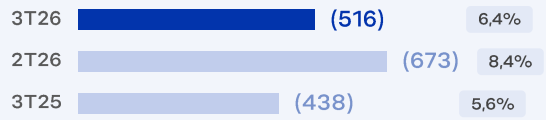
▲2,0p.p. YoY ▲2,0p.p. QoQ

Beneficiários Mil
Planos de Saúde | Planos Odontológicos



▼235k Reduções em Saúde / ▼31k Reduções em Odonto

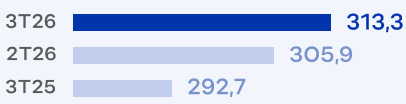
Despesas Administrativas Caixa
R$ milhões; %ROL



R$516MM

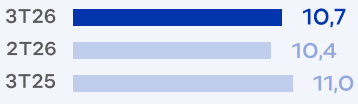
▲17,9% YoY ▼23,4% QoQ

Ticket Médio R$/mês
Planos de Saúde



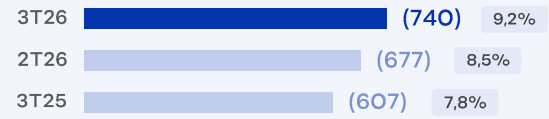
▲7,0% YoY

Planos Odontológicos



▼2,7% YoY

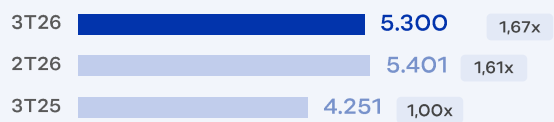
Despesas de Vendas
R$ milhões; %ROL



R$740MM

▲22,0% YoY ▲9,4% QoQ

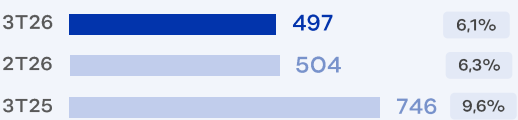
Dívida Líquida *Covenant contratual*
R$ milhões; DL/Ebitda UDM



1,67x

▲24,7% YoY ▼1,9% QoQ

Ebitda Ajustado
R$ milhões; %ROL



R$497MM

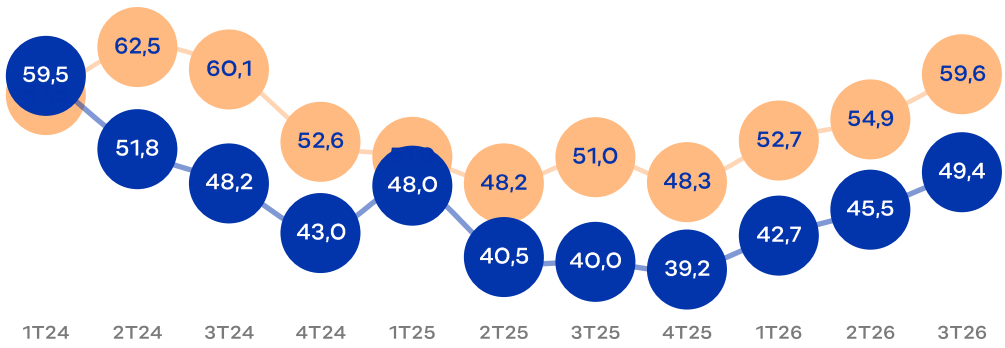
▼33,5% YoY ▼1,5% QoQ

YoY ⇨ 3T26 vs 3T25 QoQ ⇨ 3T26 vs 2T26

Qualidade Assistencial

A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que monitora o nível de reclamações dos beneficiários com a sua operadora de saúde. Os indicadores da Hapvida seguem melhores do que a média setorial.

Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.
Setor
Hapvida



Destaques ASG & Qualidade

IDIVERSA B3 2026

Reconhecimento em Diversidade e Inclusão

Em 2026, a Hapvida integrou novamente a carteira do IDIVERSA B3, primeiro índice da América Latina que avalia diversidade de gênero e raça na liderança das companhias listadas. O índice reúne empresas que atendem critérios de representatividade em órgãos de governança e liderança, reforçando o compromisso da Companhia com a promoção da diversidade, inclusão e boas práticas de governança.

Global Hospital Rating – Hospital Luís França

O Hospital Luís França, localizado em Fortaleza (CE), é o primeiro hospital pediátrico brasileiro a receber três estrelas no *Global Hospital Rating*, avaliação internacional conduzida pela *Statista* em parceria com a revista americana *Newsweek*. A avaliação considera critérios como segurança do paciente, qualidade assistencial e tecnologia em saúde. Também entrou na análise o protocolo adotado pelo hospital para identificar sinais de abuso e negligência contra crianças, incorporado aos treinamentos das equipes médica e de enfermagem.

Parceria com a Roche

No 3T26, a Hapvida firmou com a Roche uma parceria de 9 anos para modernizar sua operação verticalizada de medicina diagnóstica. O projeto prevê a automação e integração completa dos Núcleos Técnicos Operacionais (NTOs) de São Paulo e Recife e a modernização dos núcleos técnicos de 66 hospitais da rede. A Roche investirá cerca de R$250 milhões no parque tecnológico. A padronização das plataformas deve gerar ganhos de produtividade e escala, menor consumo de insumos, entrega mais rápida de laudos e redução de cerca de 3 toneladas de resíduos sólidos por ano.



Relatório de Resultados 3T26

Desempenho Financeiro

Receita Líquida

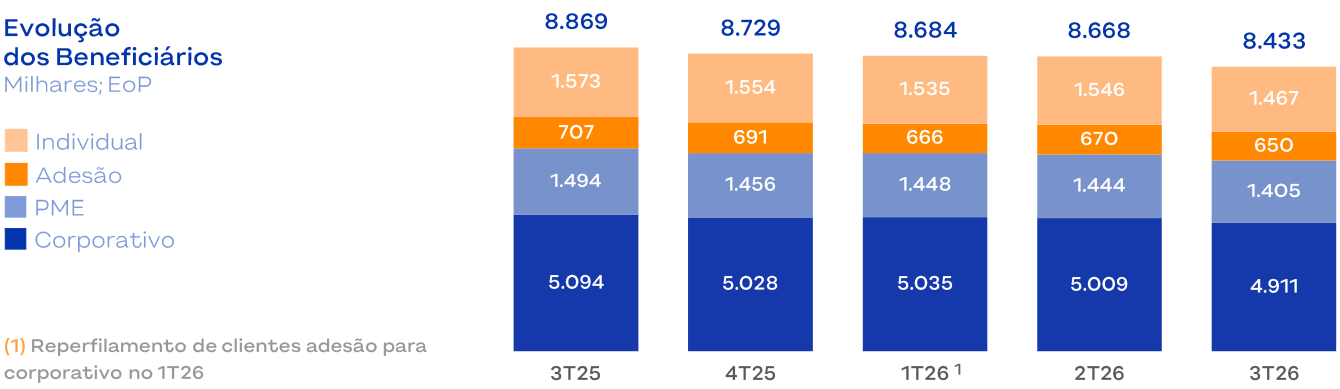
A Receita Líquida aumentou 3,9% comparada com 3T25, impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Planos de Saúde	7.913,4	7.791,9	1,6%	7.584,3	4,3%	23.490,8	22.509,8	4,4%
Planos Odontológicos	234,3	226,3	3,6%	233,4	0,4%	682,6	674,1	1,3%
Serviços Médico-hospitalares	235,7	242,5	-2,8%	226,9	3,9%	693,3	666,3	4,1%
Receita Bruta	**8.383,4**	**8.260,6**	**1,5%**	**8.044,6**	**4,2%**	**24.866,7**	**23.850,2**	**4,3%**
Deduções	(303,4)	(286,8)	5,8%	(269,7)	12,5%	(920,4)	(901,8)	2,1%
RECEITA LÍQUIDA	**8.080,0**	**7.973,9**	**1,3%**	**7.774,9**	**3,9%**	**23.946,3**	**22.948,4**	**4,3%**

Planos de Saúde

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

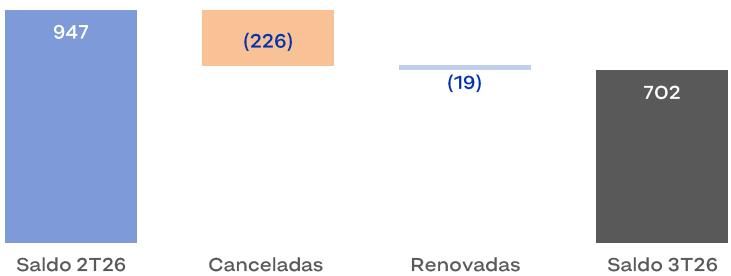


(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26

Vidas em Avaliação

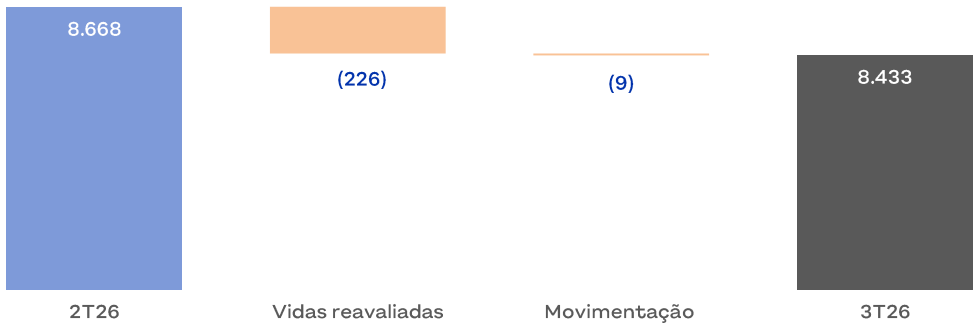
Milhares; EoP

Conforme anunciado no 2T26, a Companhia avançou no processo de renegociação de contratos com rentabilidade inadequada e/ou inadimplência relevante. Do universo de contratos representando cerca de 947 mil vidas, posição de junho'26, cerca de 245 mil foram objeto de cancelamento ou renovação em condições adequadas, conforme demonstrado abaixo. A Companhia segue conduzindo esse processo no ciclo normal de renovação dos contratos e, ao longo do tempo, esse movimento deverá se traduzir em melhoria de margem e geração de caixa.



Movimentação dos Beneficiários

Milhares; EoP



No 3T26, a Companhia apresentou **redução líquida de 235 mil vidas**, sendo 226 mil referentes às vidas em avaliação já mencionadas.

Excluindo esse efeito, a **redução líquida normalizada foi de 9 mil beneficiários**, em linha com o apresentado no 2T26.

As regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro seguem apresentando adições líquidas positivas no Varejo, fruto do projeto de transformação comercial, iniciado nessas praças no primeiro semestre.

Interior de São Paulo, Sul e carteira corporativa ainda passam pelo processo de maturação das reformulações em preço/produto, mas já apresentaram perdas menores com relação ao 2T26.

Destaque para a melhora gradativa do mix de canais: PME, que tem margens mais elevadas, vem ganhando participação consistentemente, fruto do foco na transformação comercial, em detrimento do canal corporativo e individual, canais em que a Companhia tem sido seletiva na subscrição, priorizando rentabilidade.

Ao final do 3T26, a Companhia contava com 310,2 mil beneficiários em produtos PPO, **redução líquida de 11,9 mil** em relação ao 2T26.

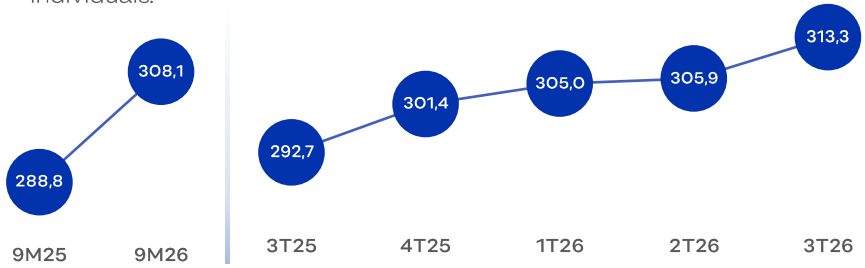
Região 3T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total
N+NE+CO	(68,9)	(22,3)	(10,3)	(56,9)	(158,3)
Sul	(5,5)	(3,4)	(0,0)	(4,8)	(13,7)
Sudeste	(22,9)	(13,3)	(9,4)	(17,5)	(63,0)
Total	(97,3)	(38,9)	(19,7)	(79,1)	(235,0)

Ticket Médio[1]

O ticket médio de saúde **avançou 7,0%, de R$292,7/mês no 3T25 para R$313,3/mês no 3T26**, refletindo principalmente os reajustes crescentes, mix de vendas mais saudável, com incremento do Varejo PME, além do efeito positivo do cancelamento de contratos deficitários com ticket médio inferior à média da Companhia, parcialmente compensados por efeitos de mix de região e pelo reajuste menor autorizado para planos individuais.

Evolução do Ticket Médio Bruto

R$/mês



▲7,0%

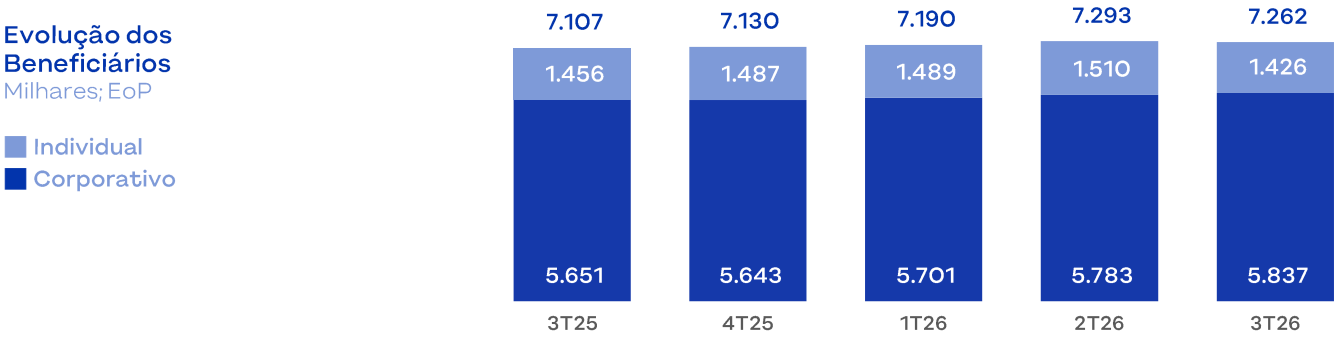
Variação do ticket médio versus 3T25

(1) Calculado sobre a receita bruta de planos, dividido pela média ponderada de beneficiários do trimestre excluindo beneficiários *intercompany* e pós-estabelecidos

Planos Odontológicos

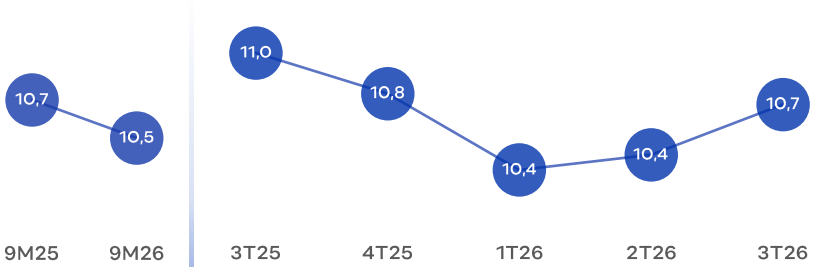
A receita de Planos Odontológicos somou R$234,3 milhões no 3T26, aumento de R$8,0 milhões em relação ao 2T26. Essa variação explica-se, principalmente, pelos reajustes contratuais do período.

Evolução dos Beneficiários
Milhares; EoP



Evolução do Ticket médio bruto (1)
R$/mês

▼2,7%
Variação do ticket médio versus 3T25

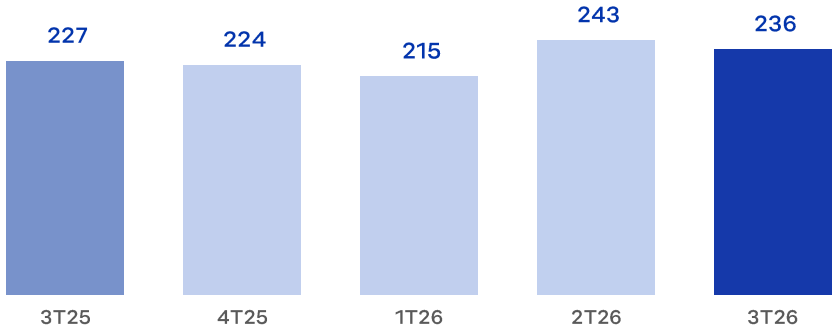


(1) Calculado sobre a receita bruta de planos, dividido pela média ponderada de beneficiários do trimestre excluindo beneficiários *intercompany*

Serviços médico-hospitalares

No 3T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou aumento de R$8,8 milhões (+3,9%) com relação ao 3T25, acompanhando principalmente reajustes de tabela.

Receita Bruta
R$ milhões



Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

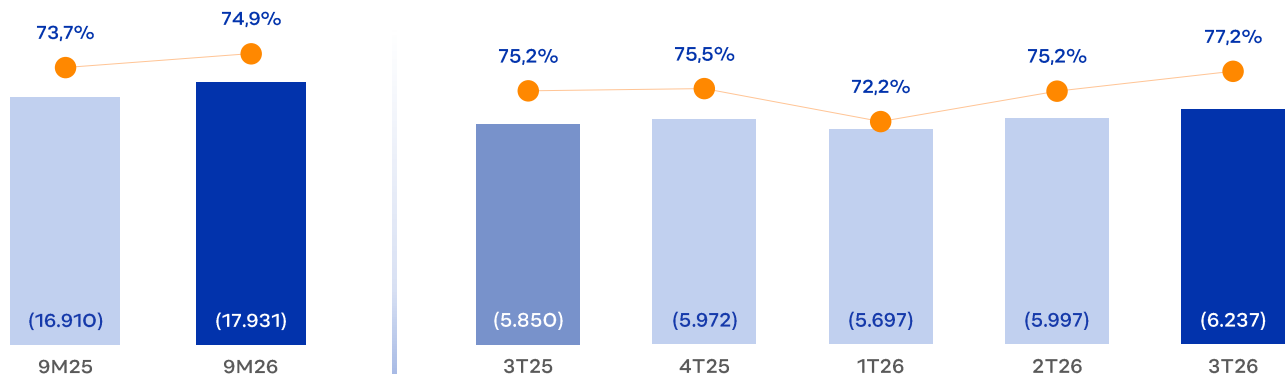
O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

No 3T26, a provisão SUS foi R$33,1 milhões menor em relação ao 2T26, refletindo o ritmo de cobrança recente.

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Peona	(14,9)	(13,9)	7,1%	(14,0)	6,0%	(62,4)	(39,4)	58,2%
Provisões SUS[1]	(75,2)	(108,3)	-30,5%	(119,7)	-37,2%	(290,0)	(287,2)	1,0%
Depreciação e Amortização	(165,7)	(163,1)	1,6%	(143,7)	15,3%	(492,7)	(413,9)	19,0%
Contas Médicas Caixa	(6.237,0)	(5.997,3)	4,0%	(5.850,2)	6,6%	(17.931,3)	(16.909,9)	6,0%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	***-77,2%***	***-75,2%***	***-2,0p.p.***	***-75,2%***	***-2,0p.p.***	***-74,9%***	***-73,7%***	***-1,2p.p.***
CUSTOS ASSISTENCIAIS	**(6.492,8)**	**(6.282,6)**	**3,3%**	**(6.127,7)**	**6,0%**	**(18.776,3)**	**(17.650,5)**	**6,4%**

Sinistralidade Caixa
R$ milhões; % ROL

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.



No 3T26, a sinistralidade caixa foi de 77,2%, **aumento de 2,0p.p.** tanto em relação ao 2T26 quanto ao 3T25, refletindo em parte a sazonalidade usual mais desfavorável na comparação trimestral.

Os principais ofensores no trimestre foram despesas relacionadas a contingências cíveis, com aumento de R$57,4 milhões do sinistro judicial em relação ao 2T26, impacto de 0,7 p.p. vs. o trimestre anterior.

Como outros eventos desfavoráveis, houve impactos de curto prazo referentes às vidas em avaliação canceladas, com a perda da receita desses clientes, mas com recebimento de contas de meses anteriores, conhecido como efeito *run-off*. Além disso, incorremos em custos pontuais com fechamentos e otimizações de estruturas assistenciais, notadamente clínicas e unidades de diagnóstico, feitas com base em métricas de utilização e ociosidade, bem como reduções de quadro de pessoal, adequando determinadas unidades à menor base de beneficiários, somando cerca de R$50 milhões em impacto no período (0,6 p.p.).

Essas iniciativas geram custos adicionais em um primeiro momento, mas trarão economias à medida que vão sendo implementadas.

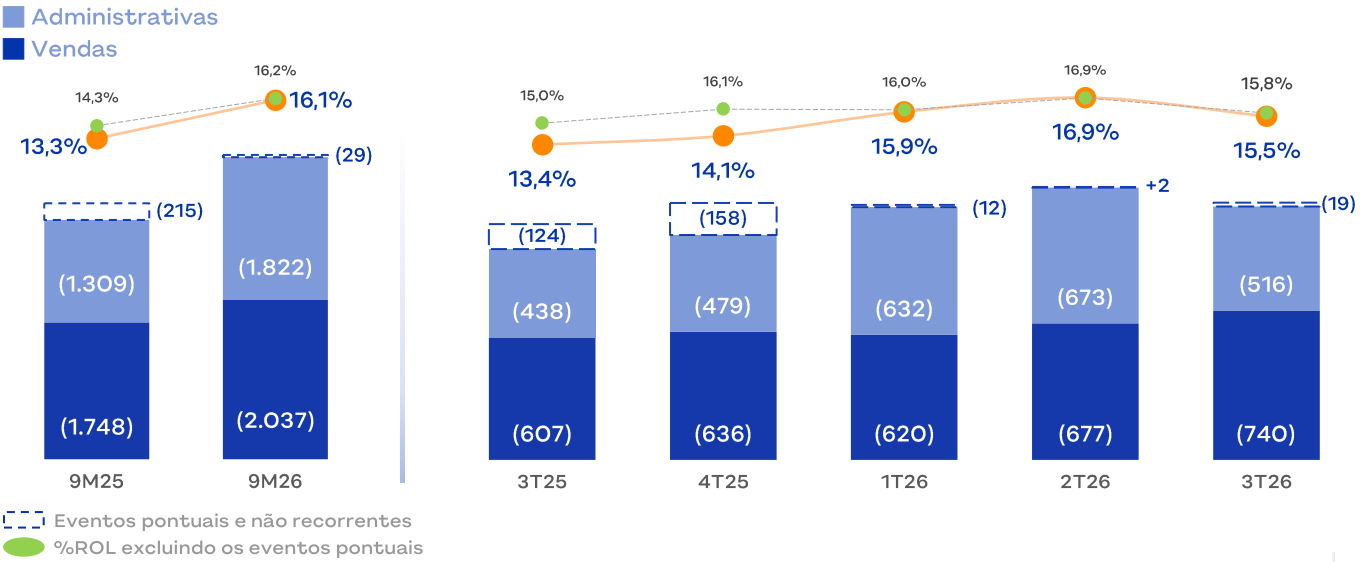
A Companhia segue avançando nessas iniciativas estruturantes na rede própria e credenciada, com foco na captura de eficiências operacionais e na evolução da rentabilidade. A expectativa é que essas ações contribuam positivamente para o sinistro ao longo do próximo ano, sempre preservando a qualidade assistencial e a experiência do beneficiário.

(1) ReSUS 2T25: excluindo R$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional

Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R$ milhões; %ROL

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 3T26 **atingiram R$1.256,3 milhões (15,5% ROL),** aumento de 2,1p.p. versus 3T25 e uma redução de 1,4p.p. na comparação com 2T26.



Despesas Administrativas Caixa

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. R$ 3T26/2T26
Pessoal	(101,7)	(134,2)	(157,1)	(162,8)	(94,6)	68,2
Serviços de Terceiros	(127,7)	(141,8)	(142,2)	(149,7)	(124,1)	25,6
Localização e Funcionamento	(50,6)	(34,7)	(38,4)	(39,0)	(24,3)	14,7
Contingências e Tributos	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(206,5)	31,2
Indenização Multa ANS	(111,5)	(135,9)	(128,2)	(109,5)	(88,5)	21,0
Outras receitas/(despesas)	76,0	78,0	18,8	25,3	22,1	(3,2)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	**(437,6)**	**(479,4)**	**(632,4)**	**(673,5)**	**(515,9)**	**157,6**
% ROL	*-5,6%*	*-6,1%*	*-8,0%*	*-8,4%*	*-6,4%*	2,1pp
One-offs	**(124,0)**	**(157,8)**	**(12,0)**	**2,1**	**(61,9)**	**(64,0)**
% ROL (s/ one-offs)	*-7,2%*	*-8,1%*	*-8,2%*	*-8,4%*	*-7,2%*	1,3pp

As principais variações favoráveis do 3T26 vs. 2T26 foram:

- **R$68,2 milhões em Pessoal**, principalmente devido a reversões de provisão de remuneração variável referentes ao 1S26, refletindo melhor o ritmo de resultados apresentado no ano, no montante de cerca de R$48 milhões;
- **R$31,2 milhões em Contingências e Tributos**, incluindo a não recorrência do evento pontual trabalhista da ordem de R$14 milhões no 2T26, que não se repetiu no 3T26;
- **R$21,0 milhões em Multas ANS**, de acordo com o ritmo de apresentação dos autos de infração e multas pela ANS; e
- **R$14,7 milhões em Localização e Funcionamento**, sendo R$7,2 milhões pontuais oriundos da reapropriação de gastos com energia, que foram reclassificados para a linha de custos, impactando a sinistralidade.

Composição das Despesas com Contingências e Tributos

R$ milhões

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. R$ 3T26/2T26
Cível	(188,4)	(255,2)	(251,4)	(324,0)	(369,1)	(45,1)
Trabalhista	(26,1)	(23,0)	(28,3)	(29,1)	(26,8)	2,3
Tributária e outras	(16,0)	(12,1)	(3,8)	(6,0)	(3,3)	2,7
Subtotal	**(230,5)**	**(290,3)**	**(283,4)**	**(359,2)**	**(399,3)**	**(40,1)**
% ROL	*-3,0%*	*-3,7%*	*-3,6%*	*-4,5%*	*-4,9%*	-0,4pp
Sinistro Judicial[1]	83,5	90,6	98,0	135,4	192,8	57,4
One-offs	24,9	89,0	0,0	(14,0)	0,0	14,0
CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS	**(122,1)**	**(110,6)**	**(185,4)**	**(237,7)**	**(206,5)**	**31,2**
% ROL	*-1,6%*	*-1,4%*	*-2,3%*	*-3,0%*	*-2,6%*	0,4pp

(1) Sinistro Judicial corresponde aos custos de procedimentos médicos reconhecidos no âmbito de contingências cíveis e alocados ao Sinistro da Companhia.

Despesas de Vendas

R$ milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Var. R$ 3T26/2T26
Comissões	(335,6)	(345,5)	(334,0)	(370,2)	(389,8)	(19,6)
Provisão para perdas sobre créditos	(138,8)	(138,8)	(153,9)	(159,3)	(196,0)	(36,7)
Publicidade & Propaganda	(14,2)	(21,7)	(16,1)	(18,2)	(25,8)	(7,6)
Pessoal	(66,5)	(71,7)	(66,1)	(72,7)	(66,8)	5,9
Outras despesas	(51,8)	(57,8)	(49,5)	(56,2)	(62,0)	(5,8)
DESPESAS DE VENDAS	**(606,9)**	**(635,5)**	**(619,7)**	**(676,5)**	**(740,4)**	**(63,9)**
% ROL	*-7,8%*	*-8,0%*	*-7,9%*	*-8,5%*	*-9,2%*	-0,7pp
One-offs	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**43,0**	**43,0**
% ROL (s/ one-offs)	*-7,8%*	*-8,0%*	*-7,9%*	*-8,5%*	*-8,6%*	-0,1pp

No 3T26, as Despesas de Vendas totalizaram R$740,4 milhões, apresentando aumento de 0,7p.p. quando comparadas com o 2T26.

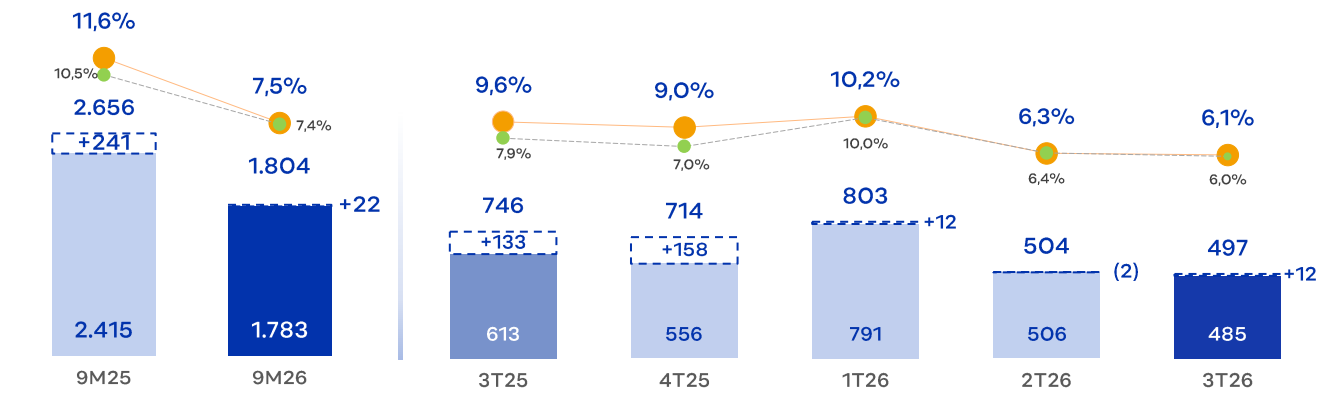
As principais variações desfavoráveis do 3T26 vs. 2T26 foram:

- **R$36,7 milhões em PDD,** refletindo, principalmente, a baixas de recebíveis de contratos inadimplentes cancelados no âmbito dos contratos em avaliação, no montante de R$29,0 milhões, bem como o avanço do envelhecimento (*aging*) da carteira; e
- **R$19,6 milhões em Comissões**, majoritariamente em decorrência das baixas de comissões diferidas dos contratos cancelados no contexto das vidas em avaliação, no valor de R$14,0 milhões.

Ebitda Ajustado

R$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 3T26 foi de **R$496,6 milhões (6,1% ROL)**, uma redução de 0,2p.p. e 3,5p.p. frente ao 2T26 e 3T25, respectivamente.



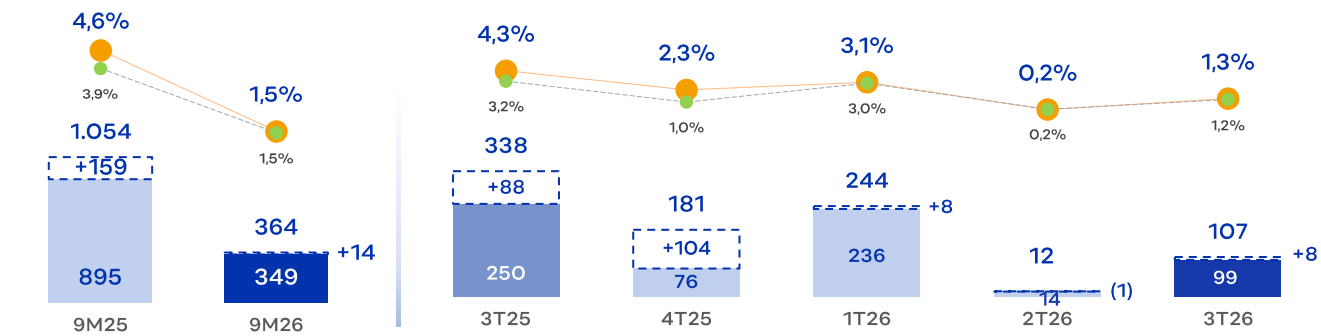
Eventos pontuais e não recorrentes ● %ROL excluindo eventos pontuais

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Ebitda Contábil	**489,7**	**492,6**	**-0,6%**	**704,6**	**-30,5%**	**1.776,9**	**2.382,6**	**-25,4%**
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	6,9	11,7	-40,9%	6,8	2,7%	27,3	35,8	-23,8%
(+) ReSUS[2] e M&A[3]	0,0	0,0	n/a	35,1	-100,0%	0,0	237,2	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	**496,6**	**504,4**	**-1,5%**	**746,4**	**-33,5%**	**1.804,3**	**2.655,7**	**-32,1%**
%ROL	6,1%	6,3%	-0,2pp	9,6%	-3,5pp	7,5%	11,6%	-4,0pp

Lucro Líquido Ajustado

R$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R$107,0 milhões no 3T26 (1,3% ROL), um aumento de 1,2p.p. frente ao 2T26.



R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Lucro (prejuízo) líquido	**(118,8)**	**(217,1)**	**-45,3%**	**(57,0)**	**108,6%**	**(490,2)**	**(208,5)**	**135,1%**
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP[1]	6,9	11,7	-40,9%	6,8	2,7%	197,9	35,8	452,0%
(+) Amortização do intangível	218,9	217,8	0,5%	328,0	-33,3%	655,9	1.015,7	-35,4%
(+) ReSUS[2] e M&A[3]	0,0	0,0	n/a	59,9	-100,0%	0,0	210,5	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	**107,0**	**12,5**	**756,3%**	**337,7**	**-68,3%**	**363,5**	**1.053,6**	**-65,5%**
%ROL	1,3%	0,2%	1,2pp	4,3%	-3,0pp	1,5%	4,6%	-3,1pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre SOP no valor de R$170 milhões no 1T26
(2) ReSUS 2T25: R$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R$26,1 milhões em juros e multas, líquidos de imposto
(3) M&A 3T25: R$35,1 milhões de baixa de investimento relativo à venda do hospital Maringá (operação descontinuada).

Resultado Financeiro

R$ milhões	3T26	2T26	Var. % 3T26/2T26	3T25	Var. % 3T26/3T25	9M26	9M25	Var. % 9M26/9M25
Rendimento de aplicações	252,3	255,2	-1,1%	328,2	-23,1%	749,8	907,0	-17,3%
Recebimento em atraso & Outras receitas financeiras	47,1	43,2	8,9%	43,0	9,5%	133,4	117,3	13,7%
Receitas financeiras	**299,4**	**298,4**	**0,3%**	**371,2**	**-19,3%**	**883,2**	**1.024,3**	**-13,8%**
Juros sobre debêntures e empréstimos[1]	(402,2)	(465,9)	-13,7%	(521,6)	-22,9%	(1.348,8)	(1.416,0)	-4,7%
Juros de direito de uso	(85,6)	(84,8)	0,9%	(94,9)	-9,8%	(257,0)	(276,8)	-7,2%
Atualizações monetárias[2]	(49,2)	(48,1)	2,3%	(73,6)	-33,2%	(111,2)	(281,9)	-60,5%
Recompra de Dívida	(57,4)	0,0	n/a	0,0	n/a	(57,4)	0,0	n/a
Encargos sobre JCP recebidos	0,0	(21,4)	-100,0%	(16,3)	-100,0%	(55,3)	(67,5)	-18,1%
Outras despesas financeiras	(32,7)	(21,9)	48,9%	(19,3)	69,6%	(75,4)	(65,3)	15,5%
Despesas financeiras	**(627,0)**	**(642,1)**	**-2,4%**	**(725,7)**	**-13,6%**	**(1.904,9)**	**(2.107,5)**	**-9,6%**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(327,6)**	**(343,7)**	**-4,7%**	**(354,5)**	**-7,6%**	**(1.021,8)**	**(1.083,1)**	**-5,7%**

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.
(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

As Despesas Financeiras do 3T26 foram R$15,1 milhões menores frente ao 2T26, explicadas majoritariamente pelas variações abaixo:

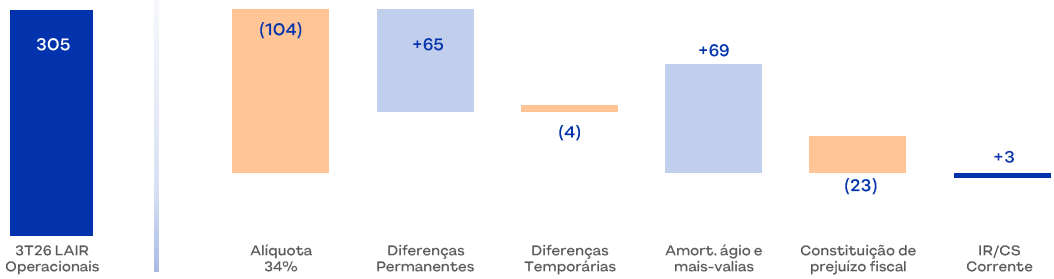
- **(+)R$63,7 milhões em juros sobre debêntures e empréstimos**, melhora que reflete principalmente o efeito da redução do endividamento após a recompra da dívida realizada no 3T26; e
- **(+)R$21,4 milhões em encargos sobre JCP (PIS/COFINS)**, pois não houve pagamento das empresas operacionais à Companhia (*holding*) neste trimestre.
- **(-)R$57,4 milhões em recompra de dívida**, sendo R$71,4 milhões de ganhos com deságio na recompra de debêntures (R$41,8 milhões) e na liquidação antecipada do *swap* (R$29,6 milhões), que foram mais do que compensados pela baixa de R$128,7 milhões oriunda de *hedge accounting* do derivativo, alocado no Patrimônio Líquido (efeito apenas contábil, não caixa).

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (IR/CS) consolidados resultam da soma das apurações individuais das entidades do grupo, refletindo lucros, prejuízos e eliminações entre controladora e controladas. Por isso, o resultado consolidado pode apresentar uma alíquota efetiva negativa, ainda que determinadas empresas do grupo registrem alíquotas positivas (IR corrente) quando analisadas individualmente.

R$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	3,0	-	**3,0**
IR e CS Diferido	(41,8)	210,1	**168,4**

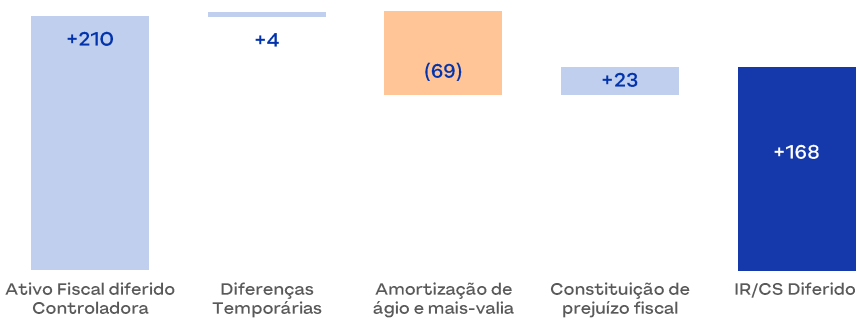
IR e CSLL Corrente Operacionais
R$ milhões



→ (+)R$65,1 milhões em Diferenças Permanentes, pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL; e

→ (+)R$68,9 milhões de amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas.

IR e CSLL Diferido Consolidado
R$ milhões



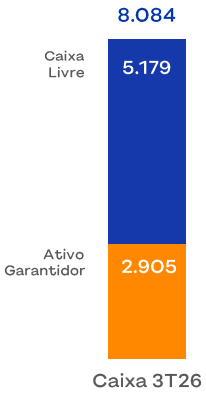
No 3T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R$210,1 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referentes à combinação de negócios com a NotreDame Intermédica. Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.

Alavancagem & Dívida Líquida

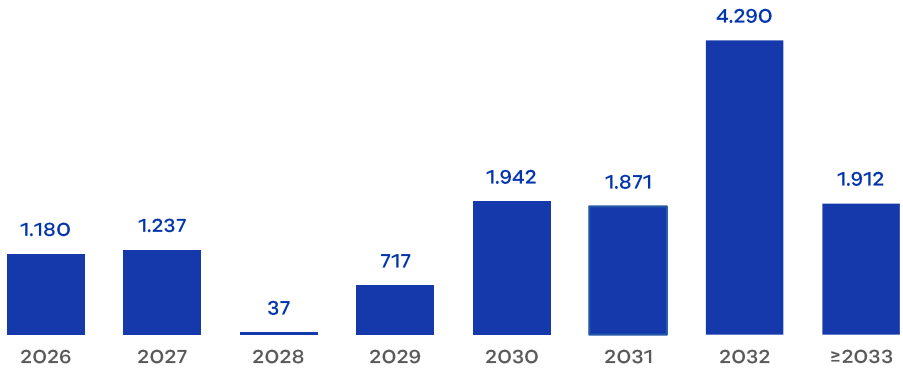
O custo ponderado da dívida no 3T26 foi reduzido para **CDI+0,91% a.a.** frente a CDI+1,09% a.a. do 2T26 e *duration* de 3,5 anos, refletindo principalmente a liquidação antecipada do swap IPCA x CDI (107,5% do CDI) que protegia parte do CRI da 1ª emissão.

O cronograma de amortização da dívida (debêntures, empréstimos e instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 3T26 segue abaixo:

Posição de Caixa
R$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida
R$ milhões



Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia no 3T26 reduziu R$100,9 milhões, decorrente, principalmente, dos impactos positivos da recompra de dívida com deságio (cerca de R$74 milhões) e da geração de caixa operacional do período, beneficiada pelo projeto de otimização de capital de giro, que revisou o prazo médio de pagamento a fornecedores.

O índice de endividamento subiu para 1,67x Ebitda UDM, impactado principalmente pela redução do Ebitda UDM.

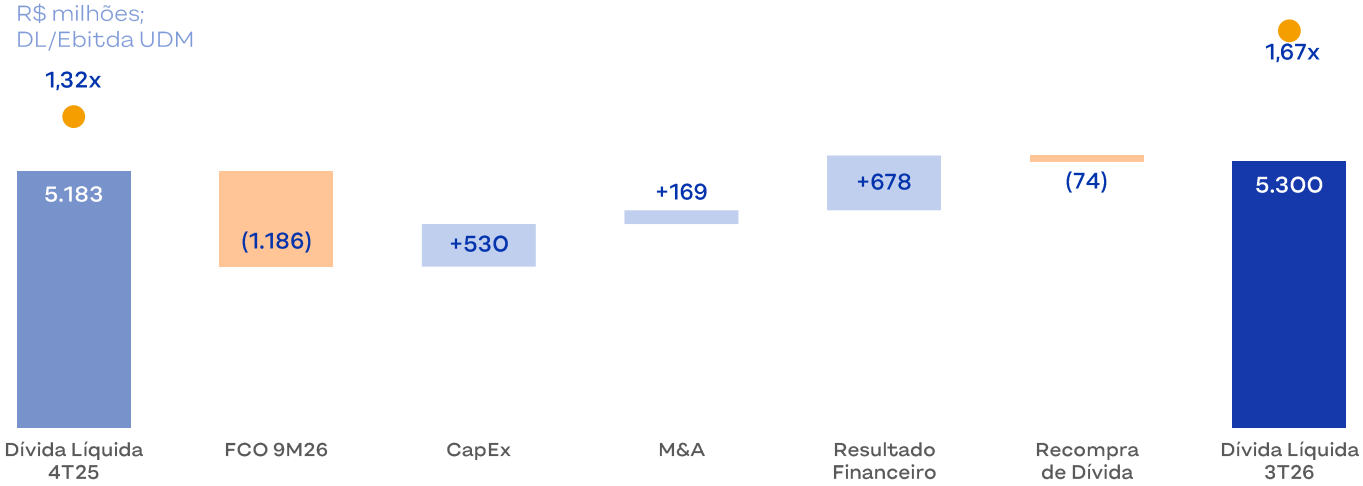
Cálculo da Dívida Líquida / Ebitda UDM
de acordo com as escrituras de emissão (*covenant* contratual) e visão gerencial incluindo aluguéis:

R$ milhões	3T26	2T26	Var. R$	Var. %	3T25	Var. R$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.009,4	12.911,7	97,7	0,8%	13.364,2	(354,8)	-2,7%
(+) Empresas Adquiridas	199,4	224,1	(24,7)	-11,0%	453,7	(254,3)	-56,1%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	175,2	313,0	(137,8)	-44,0%	244,6	(69,4)	-28,4%
Dívida Bruta	**13.383,9**	**13.448,8**	**(64,8)**	**-0,5%**	**14.062,5**	**(678,5)**	**-4,8%**
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.083,8)	(8.047,7)	(36,1)	0,4%	(9.811,6)	1.727,8	-17,6%
Dívida Líquida	**5.300,1**	**5.401,0**	**(100,9)**	**-1,9%**	**4.250,8**	**1.049,3**	**24,7%**
Ebitda UDM [1]	3.166,1	3.358,8	(192,7)	-5,7%	4.240,7	(1.074,6)	-25,3%
Dívida Líquida / Ebitda UDM[1] (covenant contratual)	**1,67x**	**1,61x**	**0,07x**	**4,1%**	**1,00x**	**0,67x**	**67,0%**
Ebitda UDM [2]	1.907,9	2.169,6	(261,7)	-12,1%	3.165,2	(1.257,2)	-39,7%
Dívida Líquida / Ebitda UDM[2] (gerencial)	**2,78x**	**2,49x**	**0,29x**	**11,6%**	**1,34x**	**1,43x**	**106,8%**

(1) Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável das contas a receber
(2) Ebitda Ajustado descontado do efeito caixa dos aluguéis (IFRS16)

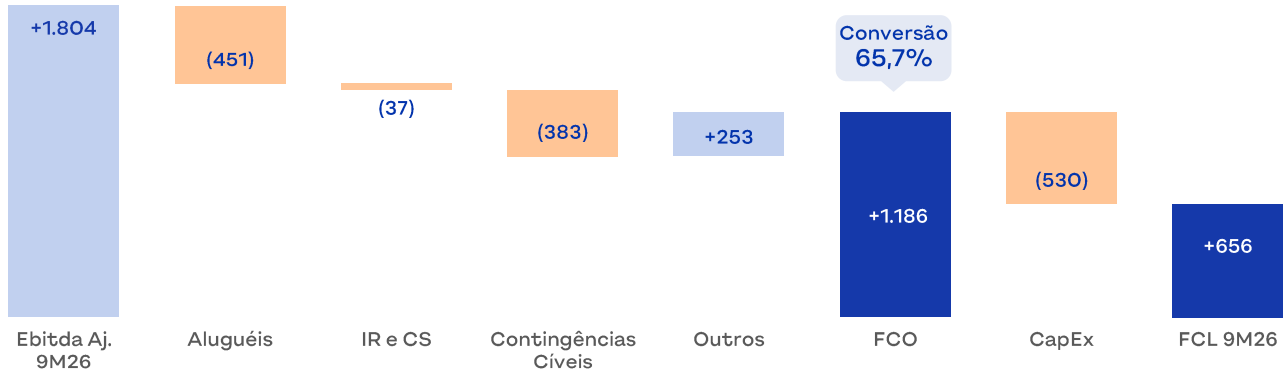
Evolução da Dívida Líquida

R$ milhões;
DL/Ebitda UDM



→ (+)R$168,7 milhões em M&A, sendo principalmente pelo efeito líquido do pagamento de R$200,0 milhões da parcela final com o vendedor da NotreDame Intermédica, que foi parcialmente compensada pelo recebimento de R$41,8 milhões da venda do Hospital Nova Serrana, ambos ocorridos no 1T26.

Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Livre

Gerou R$656,2 milhões, explicado por:

→ (-)R$383,2 milhões em Contingências Cíveis, principalmente pelo efeito líquido dos novos depósitos líquidos do período no valor de R$922,1 milhões, reduzido pelo efeito de R$524,4 milhões de Despesamentos de Depósitos e provisões líquidas de R$14,3 milhões, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;

→ (-)R$37,2 milhões em IR/CSLL, referente ao desembolso do imposto apurado de R$45,0 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;

→ (+)R$253,4 milhões em outros, impactados majoritariamente pela revisão do prazo médio de pagamento de fornecedores no 3T26, que ajudou no ciclo de capital de giro do período; e

→ (-)R$529,9 milhões em CapEx, refletindo a continuidade dos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o *carry-over* de projetos de 2025.

Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 3T26, o caixa livre reduziu R$155,2 milhões, refletindo principalmente o aumento de eventos a liquidar e Provisões SUS.

R$ milhões	3T26	2T26	Var. R$ 3T26/2T26	3T25	Var. R$ 3T26/3T25
Provisões Técnicas Exigidas	**(3.054,3)**	**(2.863,0)**	**(191,3)**	**(2.842,1)**	**(212,2)**
(-) Provisões Líquidas SUS[1]	(827,2)	(793,0)	(34,2)	(677,8)	(149,3)
(-) PEONA	(1.056,4)	(1.041,6)	(14,9)	(991,4)	(65,0)
(-) Eventos a liquidar[2]	(1.167,5)	(1.025,3)	(142,2)	(1.169,6)	2,1
(-) Provisão para remissão	(3,2)	(3,1)	(0,1)	(3,3)	0,1
Ativos	**8.233,3**	**8.197,2**	**36,1**	**9.961,1**	**(1.727,8)**
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.083,8	8.047,7	36,1	9.811,6	(1.727,8)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	0,0	149,5	0,0
CAIXA LIVRE	**5.179,0**	**5.334,2**	**(155,2)**	**7.119,0**	**(1.940,0)**

(1) Provisões ReSUS líquidas de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa há mais de 5 anos, conforme regra ANS.
(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo mantiveram superávit de Capital Regulatório (CR), que avançou R$65,0 milhões no trimestre, de R$5.251,0 milhões em jun'26 para R$5.316,0 milhões em set'26. Como esse valor reflete a soma dos superávits individuais de cada operadora, ele não corresponde ao que seria apurado caso todas estivessem consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 3T26

Anexo

Eventos Pontuais

R$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Receita Líquida						
Deduções	**17,3**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Benefício da reclassificação CustoxDespesa	17,3					
Custo Total						
ReSUS	**0,0**	**9,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**
Estorno do excedente após acordo ANS x HAM		9,1				
Sinistro Caixa	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(7,2)**
Reclassificação						(7,2)
Lucro bruto	**17,3**	**9,1**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(7,2)**
Despesas de vendas						
Despesas com comissões	**18,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(14,0)**
Clawback de comissões	18,0					
Baixa dos Contratos Reavaliados						(14,0)
Provisão para perdas sobre créditos	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(29,0)**
Baixa de recebiveis de inadimplentes cancelados						(29,0)
Despesas administrativas						
Pessoal	**24,7**	**39,3**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**48,5**
Baixa de provisão de remuneração variável	24,7	30,7				48,5
Reversão ACT/CCT		8,6				
Localização e funcionamento	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**7,2**
Reclassificação						7,2
Contingências e Tributos	**0,0**	**24,9**	**89,0**	**0,0**	**(14,0)**	**0,0**
Reversão passivo tributário			89,0			
Estorno do excedente após acordo ANS x HAM		24,9				
Provisão Contingências					(14,0)	
Outras despesas/receitas operacionais	**47,8**	**59,9**	**68,8**	**12,0**	**11,9**	**6,2**
Acordo M&A	47,8	48,3	48,8	12,0	11,9	6,2
Constituição ativo judicial transitado e julgado			10,0			
Ajuste bonificação medicamentos			10,0			
Multas aplicadas contra corretores		11,6				
Ebitda Ajustado	**107,8**	**133,1**	**157,8**	**12,0**	**(2,1)**	**11,7**
Resultado Financeiro	**(72,3)**	**(13,4)**	**44,0**	**0,0**	**0,0**	**(57,4)**
Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais	(46,2)					
Juros e atualizações monetárias oriundas das cobrançasretroativas da NDI	(26,1)	(55,7)				
Estorno do excedente após acordo ANS x HAM		42,3				
Atualização de depósitos judiciais			44,0			
Recompra de dívida						(57,4)
Imposto diferido	**0,0**	**0,0**	**0,0**	**(170,5)**	**0,0**	**0,0**
Reversão do imposto constituído sobre o SOP				(170,5)		
Lucro (prejuízo) líquido	**35,5**	**119,7**	**201,8**	**(158,5)**	**(2,1)**	**(45,7)**

Hapvida



ANS nº 368253

Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026, acompanhadas do Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2026, para os fins a que se destina.

Fortaleza, 11 de novembro de 2026.

Comitê de Auditoria	
Coordenador	José Luis Camargo Junior
Membro	Maria Paula Soares Aranha
Membro	Wagner Aparecido Mardegan

Parecer do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

O Conselho Fiscal da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2026 acompanhadas do Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2026.

Fortaleza, 11 de novembro de 2026.

Conselho fiscal	
Membro	Lucas Yuiti Suemitsu
Membro	Heloisa Helena Silva de Oliveira
Membro	Armando Lima Caminha Filho
Suplente	Alessandra Eloy Gadelha
Suplente	Antonio Ivan Cordeiro Filho
Suplente	Ademir José Scarpin

Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1°, inciso VI, da Resolução CVM n° 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Fortaleza, 11 de novembro de 2026.

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Declaração dos Diretores sobre o Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Em conformidade com o artigo 27, parágrafo 1°, inciso V, da Resolução CVM n° 80/22, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão apresentada no Relatório da revisão das demonstrações financeiras intermediárias do auditor independente da Companhia e suas controladas, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026.

Fortaleza, 11 de novembro de 2026.

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

69055

© 2026. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	19.449	34.855	610.568	875.444
Aplicações financeiras	10	1.159	1.080	7.144.619	6.987.978
Contas a receber de clientes	11	-	-	467.142	346.159
Ativos de contratos de seguro	18	-	-	490.753	91.771
Estoques		-	-	386.809	362.798
Tributos a recuperar	12	289.753	219.570	1.215.291	1.281.658
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	13	299.970	-	-	-
Outros ativos	14	16.124	12.918	799.125	592.843
Total do ativo circulante		**626.455**	**268.423**	**11.114.307**	**10.538.651**
Aplicações financeiras	10	96	88	328.633	321.284
Ativo fiscal diferido	33.b	2.159.689	2.029.080	4.358.706	4.248.572
Depósitos judiciais	23	23.390	12.504	2.222.920	1.727.656
Outros créditos com partes relacionadas	13	3.276	1.288	1.988	1.987
Outros ativos	14	4.915	6.889	200.794	163.125
Total do realizável a longo prazo		**2.191.366**	**2.049.849**	**7.113.041**	**6.462.624**
Investimentos	15	60.284.160	59.771.409	5.903	5.953
Imobilizado	16	2.619	2.894	6.459.913	6.481.686
Intangível	17	44	55	48.564.133	48.800.910
Total do ativo não circulante		**62.478.189**	**61.824.207**	**62.142.990**	**61.751.173**
Total do ativo		**63.104.644**	**62.092.630**	**73.257.297**	**72.289.824**

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Notas**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.019.905	775.123	952.424	847.169
Fornecedores		1.669	712	465.623	360.302
Passivos de contrato de seguros	18	-		2.177.036	1.943.203
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	37.975	54.815
Obrigações sociais	21	12.820	13.100	1.114.059	782.470
Tributos e contribuições a recolher	22	1.463	3.156	454.002	515.178
Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	31.936	31.067
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13 e 25.c	593	593	746	598
Arrendamentos a pagar	20	-	-	577.395	566.814
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	146.590	234.606
Outros débitos com partes relacionadas	13	281.503	268.249	1.393	3.962
Outras contas a pagar	24	7.284	18.875	236.413	209.702
Total do passivo circulante		**1.325.237**	**1.079.808**	**6.195.592**	**5.549.886**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	13.530.497	12.748.543	12.056.926	12.021.051
Fornecedores		-	-	4.366	3.060
Tributos e contribuições a recolher	22	-	-	69.234	91.727
Arrendamentos a pagar	20	-	-	2.030.708	2.019.080
Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	2.289.089	2.086.511
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	4.342	5.303	1.982.825	1.714.850
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	28.608	16.855
Outras contas a pagar	24	3.857	10.425	358.096	536.534
Total do passivo não circulante		**13.538.696**	**12.764.271**	**18.819.852**	**18.489.668**
Patrimônio líquido	**25**				
Capital social		38.866.333	38.866.333	38.866.333	38.866.333
Ações em tesouraria		(940.782)	(961.425)	(940.782)	(961.425)
Reserva de capital		9.844.264	9.848.354	9.844.264	9.848.354
Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486
Reserva de lucros		398.209	398.209	398.209	398.209
Outros resultados abrangentes		(52.621)	(104.406)	(52.621)	(104.406)
Prejuízo acumulado do período		(76.178)	-	(76.178)	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**48.240.711**	**48.248.551**	**48.240.711**	**48.248.551**
Participação de não controladores		-	-	1.142	1.719
Total do patrimônio líquido		**48.240.711**	**48.248.551**	**48.241.853**	**48.250.270**
Total do passivo e patrimônio líquido		**63.104.644**	**62.092.630**	**73.257.297**	**72.289.824**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

		Controladora				Consolidado			
	Notas	Acumulado 30/09/2026	Trimestral 30/09/2026	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025	Acumulado 30/09/2026	Trimestral 30/09/2026	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025
Receita de seguros	27	-	-	-	-	23.865.612	8.034.557	23.142.966	7.740.161
Despesa de seguros	27	-	-	-	-	(20.663.262)	(7.062.593)	(20.231.641)	(6.798.570)
Receita líquida de serviços prestados	28	-	-	-	-	662.696	282.465	540.228	177.964
Custos dos serviços prestados	29	-	-	-	-	(459.139)	(150.450)	(567.037)	(168.587)
Lucro bruto		**-**	**-**	**-**	**-**	**3.405.907**	**1.103.979**	**2.884.516**	**950.968**
Despesas de vendas	30	(188)	-	(303)	-	(475.929)	(184.546)	(413.331)	(123.509)
Despesas administrativas	31	(265.928)	(75.494)	(320.788)	(94.298)	(1.617.098)	(461.642)	(1.440.709)	(519.607)
Resultado de equivalência patrimonial	15	1.255.296	402.878	1.214.183	490.400	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		7.613	1.651	5.029	1.612	75.098	26.341	136.945	43.293
Subtotal		**996.793**	**329.035**	**898.121**	**397.714**	**(2.017.929)**	**(619.847)**	**(1.717.095)**	**(599.823)**
Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		**996.793**	**329.035**	**898.121**	**397.714**	**1.387.978**	**484.132**	**1.167.421**	**351.145**
Receitas financeiras	32	24.481	1.675	29.244	16.304	1.283.637	487.279	1.281.077	491.939
Despesas financeiras	32	(1.228.061)	(396.644)	(1.265.098)	(455.955)	(2.635.702)	(927.483)	(2.550.948)	(810.169)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		**(1.203.580)**	**(394.969)**	**(1.235.854)**	**(439.651)**	**(1.352.065)**	**(440.204)**	**(1.269.871)**	**(318.230)**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro /(prejuízo)		**(206.787)**	**(65.934)**	**(337.733)**	**(41.937)**	**35.913**	**43.928**	**(102.450)**	**32.915**
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	-	-	(44.989)	3.002	(2.826)	97.586
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.b	130.609	167.000	279.498	129.071	(65.767)	54.755	46.769	(43.392)
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações continuadas do período		**(76.178)**	**101.066**	**(58.235)**	**87.134**	**(74.843)**	**101.685**	**(58.507)**	**87.109**
Lucro/(Prejuízo) líquido das operações descontinuadas do período		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2**	**-**
Lucro/(Prejuízo) líquido do período		**(76.178)**	**101.066**	**(58.235)**	**87.134**	**(74.843)**	**101.685**	**(58.505)**	**87.109**
Atribuível aos:									
Acionistas não controladores		-	-	-	-	1.335	619	(270)	(25)
Acionistas controladores		(76.178)	101.066	(58.235)	87.134	(76.178)	101.066	(58.235)	87.134
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico	25.(e)	(0,16)	0,21	(0,12)	0,17	(0,16)	0,21	(0,12)	0,17
Lucro/(Prejuízo) por ação - diluído	25.(e)	(0,16)	0,21	(0,12)	0,17	(0,16)	0,21	(0,12)	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado 30/09/2026	Trimestral 30/09/2026	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025	Acumulado 30/09/2026	Trimestral 30/09/2026	Acumulado 30/09/2025	Trimestral 30/09/2025
(Prejuízo) Lucro líquido do período	**(76.178)**	**101.066**	**(58.235)**	**87.134**	**(74.843)**	**101.685**	**(58.505)**	**87.109**
Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente								
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	51.785	71.971	14.106	(13.285)	51.785	71.971	14.106	(13.285)
Resultado abrangente total	**(24.393)**	**173.037**	**(44.129)**	**73.849**	**(23.058)**	**173.656**	**(44.399)**	**73.824**
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	1.335	619	(270)	(25)
Acionistas controladores	(24.393)	173.037	(44.129)	73.849	(24.393)	173.037	(44.129)	73.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido referentes aos períodos intermediários findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores									
				Reservas de lucros						
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total	Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**38.866.199**	**(623.188)**	**9.875.024**	**201.486**	**539.963**	**(184.283)**	**-**	**48.675.201**	**1.722**	**48.676.923**
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(58.235)	(58.235)	(270)	(58.505)
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	343	343
Gastos com emissão de ações	134	-	-	-	-	-	-	134	-	134
Recompra de ações	-	(1.374)	(923)	-	-	-	-	(2.297)	-	(2.297)
Transações com pagamento baseado em ações	-	47.212	(24.077)	-	-	-	-	23.135	-	23.135
Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	14.106	-	14.106	-	14.106
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(1.670)	-	(64)	-		(1.734)	-	(1.734)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**38.866.333**	**(577.350)**	**9.848.354**	**201.486**	**539.899**	**(170.177)**	**(58.235)**	**48.650.310**	**1.795**	**48.652.105**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**38.866.333**	**(961.425)**	**9.848.354**	**201.486**	**398.209**	**(104.406)**	**-**	**48.248.551**	**1.719**	**48.250.270**
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(76.178)	(76.178)	1.335	(74.843)
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.912)	(1.912)
Transações com pagamento baseado em ações	-	20.643	(4.504)	-	-	-	-	16.139	-	16.139
Ganho (Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	51.785	-	51.785	-	51.785
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	414	-	-	-	-	414	-	414
Saldos em 30 de setembro de 2026	**38.866.333**	**(940.782)**	**9.844.264**	**201.486**	**398.209**	**(52.621)**	**(76.178)**	**48.240.711**	**1.142**	**48.241.853**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método indireto referentes aos períodos intermediários findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido do período		**(76.178)**	**(58.235)**	**(74.843)**	**(58.505)**
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	16 e 17	197.631	200.032	742.455	1.048.528
Amortização de direito de uso	16	-	1	227.179	201.756
Resultado de equivalência patrimonial	15	(1.255.296)	(1.214.183)	-	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	11	-	-	42.445	21.199
Provisão/(Reversão) de glosa esperada	11	-	-	(15.309)	23.749
(Ganho)/Perda na baixa de ativo imobilizado	16	-	-	46.754	24.497
(Ganho)/Perda na baixa do intangível	17	-	-	-	50.117
(Ganho)/Perda na baixa de investimento		-	-	-	26.210
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores		-	-	4.906	10.259
Apropriação prêmio de retenção		7.674	2.534	4.219	5.781
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	16 e 20	-	-	(3.803)	(6.578)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	902	2.083	580.858	417.427
Indenização Multa ANS		-	-	(63.276)	-
Rendimentos de aplicações financeiras	32	(127)	(535)	(717.762)	(907.021)
Rendimentos de liquidez imediata	32	(2.723)	-	(32.033)	-
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	129.245	91.298
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20	-	4	256.956	276.824
Juros, encargos financeiros e apropriação dos custos de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.169.099	1.187.112	1.342.444	1.379.605
Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	495	256	170.244	134.744
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	23	(268)	(225)	(78.512)	(25.679)
Atualização monetária de obrigações contratuais	24	-	-	22.114	59.234
Efeito líquido de ativos indenizatórios		-	-	(16.874)	(25.849)
Variação cambial	32	(17)	-	(12.996)	(39.742)
Transações de pagamento baseado em ações	26	27.324	35.845	27.324	35.845
Ganho na recompra de debêntures		-	-	(41.754)	-
Imposto de renda e contribuição social	33	-	-	44.989	2.826
Tributos diferidos	33	(130.609)	(279.498)	65.767	(46.769)
		(62.093)	**(124.809)**	**2.650.737**	**2.699.756**
(Aumento) diminuição das contas do ativo:					
Contas a receber de clientes		-	-	(148.119)	(15.627)
Estoques		-	-	(24.011)	9.372
Tributos a recuperar		34.362	(29.744)	182.541	186.570
Depósitos judiciais	23	(10.618)	(5.174)	(416.752)	(484.397)
Ativos de contratos de seguro		-	-	(398.982)	(30.724)
Outros ativos		(12.926)	(1.607)	(362.674)	(159.121)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:					
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	(16.840)	(43.064)
Obrigações sociais		(7.445)	(4.467)	437.539	378.831
Fornecedores		974	368	201.832	53.229
Tributos e contribuições a recolher		(1.693)	(19.390)	(368.014)	(708.684)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	(2.358)	(865)	(363.556)	(311.138)
Passivo de contratos de seguros		-	-	233.833	775.892
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas		11.266	25.790	(2.570)	1.220
Outras contas a pagar		(18.160)	(6.018)	(96.742)	(419.312)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		**(68.691)**	**(165.916)**	**1.508.222**	**1.932.803**
Rendimentos recebidos de aplicações de liquidez imediata		2.723	-	32.033	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	33	-	-	(37.244)	(120.174)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais continuadas		**(65.968)**	**(165.916)**	**1.503.011**	**1.812.629**
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas		-	-	-	(9.604)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		**(65.968)**	**(165.916)**	**1.503.011**	**1.803.025**
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	16	-	-	(314.808)	(415.309)
Aquisição de intangíveis	17	-	-	(215.067)	(206.042)
Aquisição de investimentos		-	-	(2.438)	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas		-	-	1	-
Dividendos recebidos	15	192.885	729.434	-	-
Aplicações financeiras	10	-	(14.500)	(9.045.044)	(11.296.389)
Resgates de aplicações financeiras	10	40	18.512	9.598.816	11.681.509
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento continuadas		**192.925**	**733.446**	**21.460**	**(236.231)**
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas		-	-	-	(16.249)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		**192.925**	**733.446**	**21.460**	**(252.480)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Emissão de debêntures		-	1.500.000	-	1.500.000
Captação de empréstimos e financiamentos	19	750.000	55.000	-	-
Gasto com emissão de ações		-	134	-	134
Recompra de ações próprias		-	(2.297)	-	(2.297)
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures		(117.556)	(1.417.556)	(117.556)	(1.417.556)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(774.807)	(705.780)	(878.880)	(806.440)
Recompra de debêntures próprias		-	-	(149.906)	-
Custos de transação relacionados à captações	19	-	(6.342)	(310)	(6.342)
Aquisição de controladas - Pagamentos	24	-	-	(64.452)	(266.455)
Pagamento de arrendamento	20	-	(4)	(451.197)	(406.455)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa		-	(25.366)	-	(25.366)
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(127.046)	(21.234)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento continuadas		**(142.363)**	**(602.211)**	**(1.789.347)**	**(1.452.011)**
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento descontinuadas		-	-	-	657
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		**(142.363)**	**(602.211)**	**(1.789.347)**	**(1.451.354)**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações continuadas		**(15.406)**	**(34.681)**	**(264.876)**	**124.387**
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas		-	-	-	(25.196)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(15.406)**	**(34.681)**	**(264.876)**	**99.191**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		34.855	37.195	875.444	596.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		19.449	2.514	610.568	670.748
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas		-	-	-	(25.196)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**(15.406)**	**(34.681)**	**(264.876)**	**99.191**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Receitas (1)	**7.702**	**5.333**	**24.656.552**	**23.992.719**
Receitas com operações de seguros emitidos	-	-	23.865.612	23.142.966
Outras receitas	7.702	5.333	833.385	870.952
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(42.445)	(21.199)
		-		
Despesas (2)	**-**	**-**	**(20.663.262)**	**(20.231.641)**
Despesas com operações de seguros emitidos	-	-	(20.663.262)	(20.231.641)
Insumos adquiridos de terceiros (3)	**(8.334)**	**(20.829)**	**(1.331.420)**	**(885.065)**
Materiais, energia e outros	(1.661)	(2.030)	(193.350)	(199.069)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(6.673)	(18.799)	(1.138.070)	(685.996)
		-		
Valor adicionado bruto (1) - (2) - (3) = (4)	**(632)**	**(15.496)**	**2.661.870**	**2.876.013**
Depreciação e amortização (5)	(197.631)	(200.033)	(377.884)	(742.954)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (4) - (5) = (6)	**(198.263)**	**(215.529)**	**2.283.986**	**2.133.059**
Valor adicionado recebido em transferência (7)	**1.278.626**	**1.242.326**	**1.281.143**	**1.279.768**
Resultado da equivalência patrimonial	1.255.296	1.214.183	-	-
Receitas financeiras	24.481	29.244	1.283.637	1.281.077
Outras	(1.151)	(1.101)	(2.494)	(1.309)
Valor adicionado total a distribuir (6) + (7) = (8)	**1.080.363**	**1.026.797**	**3.565.129**	**3.412.827**
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir (9)	**-**	**-**	**-**	**2**
Valor adicionado total a distribuir (8) + (9)	**1.080.363**	**1.026.797**	**3.565.129**	**3.412.829**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	**55.201**	**92.621**	**372.101**	**363.717**
Remuneração direta	55.180	92.600	299.769	262.836
Benefícios	21	21	37.530	64.784
F.G.T.S.	-	-	34.802	36.097
Impostos, taxas e contribuições	**(70.204)**	**(204.122)**	**552.981**	**402.076**
Federais	(70.279)	(204.235)	320.950	141.840
Estaduais	75	113	446	1.484
Municipais	-	-	231.585	258.752
Remuneração de capitais de terceiros	**1.171.544**	**1.196.533**	**2.714.890**	**2.705.541**
Juros	1.171.453	1.196.220	2.487.296	2.453.324
Aluguéis	-	2	146.200	112.633
Outras	91	311	81.394	139.584
Remuneração de capitais próprios	**(76.178)**	**(58.235)**	**(74.843)**	**(58.505)**
(Prejuízos)/Lucros retidos	(76.178)	(58.235)	(76.178)	(58.235)
Participação de não controladores nos (prejuízos)/lucros retidos	-	-	1.335	(270)
Valor adicionado distribuído	**1.080.363**	**1.026.797**	**3.565.129**	**3.412.829**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia") é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas ("Companhia e suas controladas") ou ("Grupo"). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na $[B]^3$ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

Sócio	Quantidade de Ações	(%) Participação
PPAR Pinheiro Participações S.A.	202.511.600	42,62%
Ações em circulação	272.592.580	57,38%
(-) Ações em tesouraria	27.526.704	-
Total	**502.630.884**	**100,00%**

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R$ 4.918.715 (positivo em R$ 4.988.765 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R$ 698.782 (negativo em R$ 811.385 em 31 de dezembro de 2025), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizam o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Outros assuntos

2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas

Estudo de riscos e oportunidades climáticas

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destacam-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas, a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 30 de setembro de 2026, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

2.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS. O segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar.

Em 2026, a CBS e o IBS estão em fase de teste, com alíquotas de 0,9% e 0,1%, respectivamente. Fica dispensado o recolhimento relativo aos fatos geradores do exercício para os sujeitos passivos que cumprirem as obrigações acessórias previstas na legislação. A partir de 1º de janeiro de 2027, a CBS passa a ser efetivamente exigida, com a extinção do PIS e da COFINS. A substituição gradual do ICMS e do ISS pelo IBS ocorrerá entre 2029 e 2032, e o novo modelo estará plenamente implantado em 2033.

Durante o terceiro trimestre de 2026, a Companhia continuou avaliando os impactos da Reforma Tributária e adaptando seus processos, sistemas, cadastros fiscais, emissão de documentos fiscais, controles internos, apuração de tributos e cumprimento de obrigações acessórias, considerando os regulamentos publicados e os atos complementares editados no período. Os efeitos da Reforma sobre a apuração dos tributos e sobre as demonstrações financeiras estão sendo mensurados de forma progressiva, à medida que são divulgadas as alíquotas de referência, as regras de transição, as regulamentações complementares e as orientações das autoridades fiscais.

2.3 Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

(i) CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

O CPC 51 (IFRS 18), emitida em abril de 2024 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, substitui a IAS 1, com a finalidade de padronizar a estrutura das demonstrações financeiras. A norma introduz novas categorias na demonstração do resultado (operacional, investimento e financiamento), exige subtotais definidos, como o "lucro operacional", e regula as Medidas de Desempenho Gerencial (MPMs) para aumentar a comparabilidade.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos da adoção da nova norma em suas demonstrações financeiras.

2.4 Combinações de negócios

A seguir, é apresentada a combinação de negócios realizada no período de 2026.

Aquisições ocorridas em 2026

2.4.1 Aquisição do Grupo Cubo Mágico

Em 26 de janeiro de 2026, a Companhia, por meio da sua controlada Hapvida Assistência Médica S.A., assinou Termo de Fechamento para aquisição de 100% do capital votante das entidades Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda.

As empresas Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda., com sede nas cidades Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, respectivamente, no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objeto social a prestação de serviços de saúde nas áreas de saúde e educação,

compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação.

(a) Contraprestação transferida

	Original
Total da contraprestação transferida (1) (i)	6.818
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases temporárias (2)	(892)
Total do ágio em base provisória (1) - (2)	**7.710**

(i) Contraprestação transferida compreendida por parcela caixa e outras contas a pagar, conforme disposto abaixo:

	Original
Contraprestação (Parcela em caixa)	2.438
Contraprestação contingente	4.380
Total da contraprestação transferida	**6.818**

(b) Ágio e mensuração

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos e passivos na data de aquisição.

	Acervo líquido adquirido
Contraprestação transferida (1)	**6.818**
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Tributos a recuperar	24
Total dos ativos adquiridos	**25**
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social	406
Tributos e contribuições a recolher	471
Outras contas a	40
Total dos passivos assumidos	**917**
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias (2)	**(892)**
Total do ágio em bases provisórias (1) - (2)	**7.710**

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, quando incorporados. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e suas controladas.

Desde a data da aquisição, até 30 de setembro de 2026, as entidades Cubo Mágico Zona Norte e Cubo Mágico Zona Sul contribuíram para a Companhia e suas controladas com receitas líquidas consolidadas de R$ 2.557 e prejuízo líquido consolidado de R$ 511.

2.5 Reestruturação societária

A Companhia e suas controladas, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão via reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos de incorporação ao longo do período findo em 30 de setembro de 2026:

Empresa	Data do Evento societário de incorporação e reorganização	Acervo líquido	Descrição
São Lucas Saúde	01/04/2026	127.248	Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2026, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das controladas indiretas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A. pela controlada direta Notre Dame Intermédica Saúde S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção das sociedades incorporadas. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das sociedades incorporadas foi emitido por empresa especializada e independente. A incorporação foi efetivada em 1º de abril de 2026.
São Lucas Serviços Médicos	01/04/2026	960	
Hospital São Lucas	01/04/2026	29.959	

3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

				30/09/2026		31/12/2025	
Entidade	**Atividade principal**	**Data de aquisição**	**Data de incorporação**	**Direto**	**Indireto**	**Direto**	**Indireto**
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-		100%	-	100%	-
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-		100%	-	100%	-
Grupo HB Saúde (c)		**01/01/2023**					
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde			-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde			-	99,98%	-	99,98%
Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)		**01/02/2022**					
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde			100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		01/04/2026	-	-	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		01/04/2026	-	-	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		01/04/2026	-	-	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde			-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde			-	99,96%	-	99,96%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial			-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial			-	98,52%	-	98,52%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração			-	99,65%	-	99,65%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde			-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	*Holding*			-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde			-	99,97%	-	99,96%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde			-	99,89%	-	99,89%
Hospital Varginha S.A.	Saúde			-	99,93%	-	99,93%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde			-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	*Holding*			-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde			-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde			-	100%	-	100%
Pátria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de investimento	29/12/2025		-	89,40%	-	88,99%
Cubo Mágico Zona Sul Ltda. (d)	Saúde	01/02/2026		-	100%	-	-
Cubo Mágico Zona Norte Ltda. (d)	Saúde	01/02/2026		-	100%	-	-

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

(a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

(b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

(c) Grupo HB Saúde

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

(d) Grupo Cubo Mágico

Fundado em 1986, o Grupo Cubo Mágico, composto por duas empresas de prestação de serviços nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação, localizado nas cidades de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte.

4 Base de preparação

Declaração de conformidade

(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A divulgação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2026.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, consequentemente, para fins de IFRS, a DVA é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base em premissas sobre o risco de inadimplência e às taxas de perdas esperadas. A determinação dessas premissas envolve julgamentos da Administração, incluindo a seleção de dados para o cálculo do *impairment*, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, as condições existentes de mercado e as expectativas de perdas futuras avaliadas ao final de cada período de reporte;

- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte;

- **Nota explicativa nº 17** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam, quando aplicável, testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado a cada exercício ou quando julgar necessário, por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;

- **Nota explicativa nº 18** - Contratos de seguros. Os contratos ativos e vigentes foram avaliados quanto à estrutura da matriz de agrupamento na qual a Companhia atua, bem como a análise dos níveis de agregação que estes portfólios possuem. Tais agrupamentos foram alocados através de análises quanto à lucratividade, riscos similares e administrados em conjunto, levando em consideração que as safras "*cohorts*" adotadas pela Companhia são anuais. As classificações dos contratos de seguros também contemplaram os seguintes requisitos: se o contrato transfere riscos de seguro significativos, nível de agregação de contratos de seguros: a identificação das carteiras de contratos e a determinação de grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial e aqueles que não têm nenhuma possibilidade significativa de se tornarem onerosos posteriormente e a mensuração de contratos de seguro: determinação das técnicas de estimativa dos fluxos de caixa (BBA e PAA), dos ajustes de risco para os riscos não financeiros e das unidades de cobertura fornecidas de acordo com um contrato. Os fluxos

de caixa são estimados por meio de projeções com base nos grupos de contratos e premissas aderentes a cada portfólio de acordo com a sensibilização do ano de ocorrência. São consideradas todas as movimentações que impactam diretamente o cumprimento dos contratos, como as contraprestações, cancelamentos, despesas administrativas, tributos, despesas de comercialização, eventos ocorridos pendentes de pagamentos, estimativas de eventos a ocorrer, dentre outras estimativas de entradas e saídas que a Companhia possui obrigação substantiva. Para o cálculo do ajuste de risco para os riscos não financeiros foram aplicados as metodologias de: *stress* para o passivo de cobertura remanescente, no qual o ajuste ao risco é obtido a partir do resultado da projeção dos fluxos de pagamento de custos assistenciais parcialmente utilizando-se de premissas em cenários de estresse (com o nível de confiança desejado); e *Bootstrapping* para o passivo de sinistros incorridos, que simula a distribuição da provisão projetando triângulos de desenvolvimento alternativos baseados na variabilidade inerente presente no triângulo de desenvolvimento original. Além disso, foi utilizada a quantidade de beneficiários ativos em cada carteira para o cálculo das unidades de cobertura da CSM para os contratos individuais. Para os contratos coletivos, o reconhecimento da receita é baseado em uma premissa média da passagem do tempo por grupos de contratos. E, inclui ainda, na transição para a IFRS 17 (CPC 50), a determinação do valor justo para o grupo de contratos (individual) para o qual foi aplicada a abordagem do valor justo para reconhecimento inicial, e a determinação se informações razoáveis e com suporte suficiente estão disponíveis para aplicar uma abordagem retrospectiva completa para o grupo de contratos (coletivo), para o qual foi aplicada esta abordagem no reconhecimento inicial.

- **Nota explicativa nº 20 –** Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.

- **Nota explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na legislação aplicável, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;

- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;

- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e

- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e, com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias da Companhia e suas controladas.

Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são efetuadas e nos exercícios futuros a que se referem, quando aplicável.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas realizam estimativas relacionadas ao futuro. Por definição, os valores estimados raramente coincidem exatamente com os resultados reais.

As estimativas e premissas que envolvem risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base nas estimativas de perdas futuras ao final de cada período de reporte, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, bem como as condições existentes de mercado;

- **Nota explicativa nº 16** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado para o período de reporte;

- **Nota explicativa nº 17** – Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;

- **Nota explicativa nº 18** – Contratos de seguros: na determinação das premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguros, na determinação das técnicas para a estimativa dos fluxos de caixa e dos ajustes de risco para riscos não financeiros, na taxa de desconto e no reconhecimento da CSM - *Contractual Service Margin* (Margem Contratual de Seguros). E na transição – abordagem de valor justo para o grupo de contratos dos portfólios individuais. A política atuarial do Grupo define que os principais julgamentos utilizados na projeção dos fluxos de caixa são: o reajuste de mensalidade, sinistralidade, inflação médica (variação do custo médico hospitalar - VCMH), reenquadramento da VCMH por faixa etária, cancelamento por faixa etária, padrão de pagamento de sinistro, tábua de mortalidade e ajuste de risco para riscos não financeiros calculado tanto para o passivo de cobertura remanescente quanto para o passivo de sinistros incorridos. Além disso, a premissa de taxa de desconto do Grupo parte de uma ETTJ pré-fixada com parâmetros divulgados pela SUSEP, adicionando-se um prêmio de iliquidez para calcular

os descontos aplicados aos fluxos de caixa. O reconhecimento da amortização da CSM no resultado é baseado na quantidade de beneficiários ativos de cada carteira;

- **Nota explicativa nº 20 –** Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- **Nota explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;

- **Nota explicativa nº 26** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e

- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(c) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1**: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2**: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3**: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale* & *Leaseback*; e
- **Nota explicativa n° 34** – Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais a cada data-base:

- instrumentos financeiros derivativos;
- aplicações financeiras – fundos de investimentos; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio.

8 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 18 de março de 2026, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

9 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

			Controladora		Consolidado	
	Remuneração anual	**Vencimentos**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Títulos públicos e privados						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	96,1% do CDI	Até Jan/29	-	-	209.892	220.424
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	100,0% CDI	Até Mar/32	-	-	84.942	76.726
Outras aplicações (c)	IPCA + 10,5%	Mai/33	-	-	22.547	19.927
Subtotal – Títulos públicos e privados			**-**	**-**	**317.381**	**317.077**
Fundos de investimentos						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	100,8% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.599.501	4.552.182
Renda fixa - Exclusivos (b)	103,1% do CDI	Sem vencimento	1.159	1.080	3.196.823	2.217.760
Renda fixa - Não exclusivos	104,9% do CDI	Sem vencimento	96	88	359.547	222.243
Subtotal – Fundos de investimentos			**1.255**	**1.168**	**7.155.871**	**6.992.185**
Total			**1.255**	**1.168**	**7.473.252**	**7.309.262**
Circulante			1.159	1.080	7.144.619	6.987.978
Não circulante			96	88	328.633	321.284

(a) Os ativos garantidores são administrados e geridos pelo Itaú, Santander e Planner e utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.

(b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

(c) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

O valor justo das aplicações financeiras era muito próximo ao valor contábil em 30 de setembro de 2026.

As aplicações estão classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras

no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Saldos no início do exercício	**1.168**	**6.290**	**7.309.262**	**8.658.251**
Aplicações	-	14.500	9.045.044	13.230.846
Rendimentos	127	695	717.762	1.163.235
(-) Resgates	(40)	(20.316)	(9.598.816)	(15.743.070)
Saldos no final do período/exercício	**1.255**	**1.168**	**7.473.252**	**7.309.262**

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

Aquisição	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Grupo São Francisco	84.957	81.355
Grupo Medical	-	13
Grupo São José	13.522	19.316
Grupo NDI MG	179.732	164.785
Total	**278.211**	**265.469**

11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, a valores a receber decorrente da prestação de serviços da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Composição do contas a receber		
Convênios e particulares	595.907	495.580
Subtotal	**595.907**	**495.580**
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(128.765)	(149.421)
Total	**467.142**	**346.159**

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
A vencer	**319.218**	**245.756**
Vencidos	**276.689**	**249.824**
Até 30 dias	26.687	35.824
De 31 a 60 dias	17.966	24.142
De 61 a 90 dias	21.002	23.279
Há mais de 90 dias	211.034	166.579
Total	**595.907**	**495.580**

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**498.868**
Reclassificação para destinado à venda	(7.107)
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	1.195.261
(-) Recebimentos	(1.277.564)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	29.114
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	(32.170)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(60.243)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**346.159**
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	1.235.733
(-) Recebimentos	(1.087.615)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	5.346
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	15.310
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(47.791)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**467.142**

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	Não relacionado a contratos de seguros
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**(161.884)**
Empresa disponível à venda	15.519
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	(3.056)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**(149.421)**
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	20.656
Saldos em 30 de setembro de 2026	**(128.765)**

A Companhia utiliza uma metodologia para as provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa baseada na norma do IFRS 9 (CPC 48) analisando o perfil da carteira de clientes aberta: i) por Segmento - se contas a receber relacionados a plano de saúde ou venda de serviços; ii) entre pessoa física ou jurídica; e iii) pelas maiores contas que são analisadas individualmente classificando-as em faixas de riscos. Cada faixa de risco oferece um determinado percentual de provisionamento para a perda esperada da carteira.

12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda - IRPJ (i)	181.367	216.459	741.755	1.063.868
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	84.474	98.007
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	105.275	-	274.124	9.046
Crédito de previdência social	-	-	8.039	8.037
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	59.299	54.006
Crédito de ISS	-	-	35.106	37.012
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	3.845	3.033
Total	**289.753**	**219.570**	**1.215.291**	**1.281.658**

(i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL) através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.

(ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

13 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado em 30 de setembro de 2026 e 2025, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ativo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	299.970	-	-	-
Subtotal	**299.970**	**-**	**-**	**-**
Outros créditos com partes relacionadas				
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.988	1.987
Outros créditos	3.276	1.288	-	-
Subtotal	**3.276**	**1.288**	**1.988**	**1.987**
Total ativo	**303.246**	**1.288**	**1.988**	**1.987**
Passivo				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar				
Dividendos a pagar	20	20	173	25
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
Subtotal	**593**	**593**	**746**	**598**
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas	-	2.517	-	2.517
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	274.121	258.709	-	-
Outros débitos	6.039	5.680	50	102
Subtotal	**281.503**	**268.249**	**1.393**	**3.962**
Arrendamentos a pagar				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	-	690.630	620.200
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	759.654	735.098
Subtotal	**-**	**-**	**1.450.284**	**1.355.298**
Debêntures				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	513.850	510.070	-	-
Notas comerciais (i)	3.492.030	2.718.976	-	-
Subtotal	**4.005.880**	**3.229.046**	**-**	**-**
Total passivo	**4.287.976**	**3.497.888**	**1.452.423**	**1.359.858**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**30/09/2025**	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	1.032	885
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(225)	(258)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(2.948)	(1.912)
Juros incorridos – Debêntures 6ª emissão privada	(3.780)	(3.763)	-	-
Juros incorridos – Notas comerciais	(23.054)	(12.863)	-	-
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	-	(4)	(43.569)	(44.609)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(1.495)	(1.790)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(29.861)	(30.596)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(81.455)	(86.987)
Total resultado	**(26.834)**	**(16.630)**	**(158.521)**	**(165.267)**

(a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 36 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.

(b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.

(c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.

(d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.

(e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.

(f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

(g) Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrado a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única e de colocação privada da Hapvida Participações e Investimentos S.A, sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A., 500 (quinhentas mil debêntures) no montante de R$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), no valor nominal de R$ 1 (um mil reais) cada.

As debêntures terão vencimento em 29 de janeiro de 2030 e não são objetos de atualização monetária ou correção por qualquer índice. Os juros remuneratórios são prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

(h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.

(i) Em 28 de junho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais de 330.000 notas no valor de R$ 330.000, com valor nominal de R$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. O prazo de pagamento desta emissão é 28 de junho de 2034 e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais de 380.000 notas no valor de R$ 380.000, com valor nominal de R$ 1 (um mil reais) cada, sendo R$ 300.000 subscrita e integralizada em 19 de setembro de 2024 e R$ 80.000 subscrita e integralizada em 19 de dezembro de 2024. O prazo de pagamento desta emissão é 19 de setembro de 2034 e 19 de dezembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% ao ano.

Em 19 de setembro de 2024, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R$ 1.010.000, correspondente a 1.010 notas totalmente subscritas e integralizadas em três séries como segue: 1ª série de R$ 410.000, 2ª série de R$ 250.000 e 3ª série de R$ 350.000, com prazo de pagamento em 19 de setembro de 2034, 19 de outubro de 2034 e 19 de novembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 19 de setembro de 2025, foi realizada a 4ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de R$ 975.000, com valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um por cento) ao ano. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R$ 55.000 na primeira série com vencimento em 19 de setembro de 2035; b) R$ 496.000 na segunda série com vencimento em 3 de outubro de 2035; c) R$ 158.000 na terceira série com vencimento em 13 de outubro de 2035; d)

R$ 106.000 na quarta série com vencimento em 28 de outubro de 2035; e e) R$ 160.000 na quinta série com vencimento em 3 de novembro de 2035.

Em 13 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais escriturais no montante de até R$ 750.000, com valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais) cada, subscritas e integralizadas em até quatro séries. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R$ 320.000 na primeira série, subscrita e integralizada em 13 de abril de 2026, com vencimento em 13 de abril de 2036; b) R$ 200.000 na segunda série, subscrita e integralizada em 7 de maio de 2026, com vencimento em 7 de maio de 2036; c) R$ 100.000 na terceira série, subscrita e integralizada em 25 de junho de 2026, com vencimento em 25 de junho de 2036; e d) R$ 130.000 na quarta série, subscrita e integralizada em 08 de julho de 2026, com vencimento em 08 de julho de 2036.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações materiais. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; CPK Empresa Individual; CPJ Empresa Individual; JP Empresa Individual; PPAR Pinheiro Participações; Cocolo Gestão Patrimonial; Rádio e Televisão O Norte; Rádio FM O Norte; Televisão Borborema; TV Guararapes; TV Ponta Verde Ltda; Rádio Borborema S.A.; CV Haus 01 – Empreendimento Imob. SPE, Assertiva Consultoria Empresarial Ltda.; e Gustavo Ribeiro Sociedade Individual de Advocacia.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R$ 78.536 no períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 (R$ 88.742 em 30 de setembro de 2025), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 26.

14 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Adiantamento a fornecedores	455	33	71.488	70.745
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(33)	(33)	(71.418)	(66.520)
Adiantamento a funcionários	104	2	60.212	51.779
Despesas antecipadas	3.220	1.042	221.010	117.297
Depósito caução	-	-	9.164	8.250
Prêmios de retenção a apropriar (i)	7.395	15.069	23.703	27.921
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	586	2.009
Venda Maringá (iv)	-	-	59.937	66.979
Contas a receber de contratos pós-estabelecidos	-	-	215.040	143.562
Outros títulos a receber (ii)	9.898	3.694	410.197	333.946
Total	**21.039**	**19.807**	**999.919**	**755.968**
Circulante	16.124	12.918	799.125	592.843
Não circulante	4.915	6.889	200.794	163.125

(i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
(ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.
(iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.
(iv) Valores a receber decorrentes da venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

15 Investimentos (Controladora)

a. Composição

	30/09/2026			31/12/2025		
	Patrimônio líquido	**Resultado do período**	**Percentual de participação**	**Percentual de participação**	**Investimento em 30/09/2026**	**Investimento em 31/12/2025**
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.842.471	500.899	100%	100%	10.884.225	10.486.467
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde) (i)	16.458.247	547.078	100%	100%	49.398.921	49.284.236
Life Place Hapvida Ltda.	913	308	100%	100%	1.014	706
Total					**60.284.160**	**59.771.409**

(i) Além do saldo referente à participação societária detida na controlada, o montante inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e mais-valias atribuídas a ativos identificáveis, tais como marca, carteira de clientes e ativos do imobilizado, reconhecidos em decorrência das operações de combinação de negócios realizadas com o Grupo Notre Dame Intermédica.

b. Movimentação

	Hapvida Assistência Médica S.A.	**NDI Saúde S.A.**	**Life Place Hapvida Ltda.**	**Total**
Saldo em 01/01/2025	**10.149.370**	**49.523.109**	**49**	**59.672.528**
Amortização de mais valia de ativos	-	(266.074)	-	(266.074)
Equivalência patrimonial	832.219	638.306	557	1.471.082
Dividendos e JCP (ii)	(575.000)	(609.434)	-	(1.184.434)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	100	100
Efeito de diluição na participação em controladas	-	4	-	4
Outros resultados abrangentes	79.878	-	-	79.878
Outras movimentações patrimoniais	-	(1.675)	-	(1.675)
Saldo em 31/12/2025	**10.486.467**	**49.284.236**	**706**	**59.771.409**
Amortização de mais valia de ativos	-	(197.344)	-	(197.344)
Equivalência patrimonial	609.069	645.919	308	1.255.296
Dividendos e JCP (ii)	(263.000)	(334.400)	-	(597.400)
Efeito de diluição na participação em controladas	(96)	510	-	414
Outros resultados abrangentes	51.785	-	-	51.785
Saldo em 30/09/2026	**10.884.225**	**49.398.921**	**1.014**	**60.284.160**

(ii) Os dividendos recebidos de controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme permitido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

16 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação	**Custo**	**Depreciação/ Amortização acumulada**	**Líquido 30/09/2026**	**Líquido 31/12/2025**
Direito de uso	9,94%	3.220.726	(1.291.143)	1.929.583	1.936.509
Terrenos	-	417.113	-	417.113	420.972
Imóveis	3,83%	1.551.123	(438.171)	1.112.952	1.193.675
Veículos	18,79%	26.273	(23.296)	2.977	3.839
Equipamento de informática	19,59%	596.844	(430.484)	166.360	145.041
Máquinas e equipamentos	11,65%	2.093.967	(1.303.009)	790.958	816.305
Móveis e utensílios	11,77%	481.768	(283.088)	198.680	202.781
Instalações	4,30%	1.889.621	(606.404)	1.283.217	1.238.397
Imobilizado em andamento	-	558.073	-	558.073	524.167
Total		**10.835.508**	**(4.375.595)**	**6.459.913**	**6.481.686**

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado:

	Consolidado						
	31/12/2025	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação/ Amortização**	**Transferências**	**Remensuração**	**30/09/2026**
Direito de uso	1.936.509	61.896	(13.983)	(227.179)	-	172.340	1.929.583
Terrenos	420.972	-	(6.467)	-	2.608	-	417.113
Imóveis	1.193.675	-	(39.610)	(43.867)	2.754	-	1.112.952
Veículos	3.839	-	-	(862)	-	-	2.977
Equipamento de informática	145.041	53.147	(53)	(39.176)	7.401	-	166.360
Máquinas e equipamentos (a)	816.305	52.713	(363)	(119.087)	41.390	-	790.958
Móveis e utensílios	202.781	22.365	(176)	(30.117)	3.827	-	198.680
Instalações (c)	1.238.397	-	(85)	(49.792)	94.697	-	1.283.217
Imobilizado em andamento (b)	524.167	186.583	-	-	(152.677)	-	558.073
Total	**6.481.686**	**376.704**	**(60.737)**	**(510.080)**	**-**	**172.340**	**6.459.913**

	Consolidado								
	31/12/2024	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação/ Amortização**	**Transferências**	**Remensuração**	**Reclassificação**	**Destinados à venda**	**31/12/2025**
Direito de uso	3.182.839	271.028	(37.937)	(275.761)	-	(1.203.001)	-	(659)	1.936.509
Terrenos	439.502	-	(13.195)	-	(1.880)	-	3.420	(6.875)	420.972
Imóveis	1.181.380	-	(9.929)	(58.352)	80.629	-	-	(53)	1.193.675
Veículos	5.203	21	(5)	(1.752)	372	-	-	-	3.839
Equipamento de informática	119.656	13.513	(229)	(43.452)	56.473	-	-	(920)	145.041
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	154.353	(755)	(165.746)	58.512	-	-	(5.783)	816.305
Móveis e utensílios	182.175	50.099	(341)	(37.323)	9.196	-	-	(1.025)	202.781
Instalações (c)	1.134.442	359	(241)	(60.043)	163.880	-	-	-	1.238.397
Imobilizado em andamento (b)	367.871	683.082	-	-	(367.182)	-	-	(159.604)	524.167
Total	**7.388.792**	**1.172.455**	**(62.632)**	**(642.429)**	**-**	**(1.203.001)**	**3.420**	**(174.919)**	**6.481.686**

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.
(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.
(c) Compreende, predominantemente, benfeitorias em imóveis, instalações de equipamentos e instalações de equipamentos de informática.

17 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

		Consolidado			
	Taxa média anual de amortização	**Custo**	**Amortização acumulada**	**30/09/2026 Líquido**	**31/12/2025 Líquido**
Carteira de clientes (d)	18,37%	5.246.377	(4.648.348)	598.029	812.555
Softwares	20,60%	1.596.672	(825.745)	770.927	741.077
Marcas e patentes	3,62%	2.797.434	(845.095)	1.952.339	2.014.755
Non-compete	22,64%	37.923	(37.923)	-	129
Ágio	-	45.169.635	-	45.169.635	45.161.925
Outros (a)	21,20%	85.528	(12.325)	73.203	70.469
Total		**54.933.569**	**(6.369.436)**	**48.564.133**	**48.800.910**

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível:

	Consolidado							
	31/12/2025	**Adições**	**Baixas**	**Amortização (b)**	**Transferências**	**Aquisição de empresas (c)**	**Reclassificação**	**30/09/2026**
Carteira de clientes (d)	812.555	-	-	(214.526)	-	-	-	598.029
Software	741.077	118	-	(182.135)	211.867	-	-	770.927
Marcas e patentes	2.014.755	-	-	(62.416)	-	-	-	1.952.339
Non-compete	129	-	-	(129)	-	-	-	-
Ágio	45.161.925	-	-	-	-	7.710	-	45.169.635
Outros (a)	70.469	214.949	-	(348)	(211.867)	-	-	73.203
Total	**48.800.910**	**215.067**	**-**	**(459.554)**	**-**	**7.710**	**-**	**48.564.133**

	Consolidado							
	31/12/2024	**Adições**	**Baixas**	**Amortização (b)**	**Transferências**	**Empresa destinada à venda**	**Reclassificação**	**31/12/2025**
Carteira de clientes (d)	1.417.008	-	-	(606.410)	-	-	1.957	812.555
Software	611.057	250	-	(185.640)	315.440	(30)	-	741.077
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(126.754)	(1.585)	-	-	2.014.755
Non-compete	573	-	-	(444)	-	-	-	129
Ágio	45.219.400	-	(50.117)	-	-	-	(7.358)	45.161.925
Outros (a)	87.611	297.265	-	(552)	(313.855)	-	-	70.469
Total	**49.478.743**	**297.515**	**(50.117)**	**(919.800)**	**-**	**(30)**	**(5.401)**	**48.800.910**

(a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.
(b) Com a adoção da IFRS 17 (CPC 50), parte da amortização do resultado foi alocada à rubrica de despesa de seguros.
(c) Refere-se a aquisição das empresas do Grupo Cubo Mágico, conforme descrito na nota explicativa nº 2.4.

(d) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

Composição da carteira de clientes	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido em 30/09/2026	Saldo líquido em 31/12/2025
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.379.572)	-	-
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(9.009)	-	-
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	-
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	826.837	(779.683)	47.154	171.890
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.674)	-	-
Tres Lagoas	552	(552)	-	-
Santa Casa Barretos	3.600	(3.600)	-	-
Fwbp	4.000	(4.000)	-	164
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.876)	24	238
Medporto Assist Medica Ltda	400	(397)	3	33
Amhpla	24.434	(22.625)	1.809	3.618
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.814)	305	610
Irm Sta Casa Mis Sjrio Preto	15.301	(11.767)	3.534	4.669
Prosaude De Araras	5.652	(4.003)	1.649	2.073
Bucal Help	901	(901)	-	-
Opsfelder Help Odonto	36	(36)	-	-
Benefit	848	(763)	85	148
Oral Brasil Planos	1.050	(877)	173	251
Apo	8.000	(6.067)	1.933	2.533
Soesp	8.533	(6.633)	1.900	2.534
Dental Norte	1.367	(1.021)	346	446
Cojun	125	(88)	37	46
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(23.000)	-	-
Samedh	18.691	(18.691)	-	623
Grupo HB	40.119	(11.814)	28.305	31.505
HRF	3.617	(3.052)	565	904
Grupo Notre Dame	-	-	-	-
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(19.893)	1.999	3.199
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(13.520)	5.164	5.879
Grupo SAMED	30.313	(29.760)	553	653
Grupo Green Line	154.271	(97.108)	57.163	63.833
Grupo Mediplan	59.122	(43.586)	15.536	20.047
Belo Dente	46.462	(34.296)	12.166	14.644
Grupo São José	6.378	(5.526)	852	1.146
Grupo São Lucas	111.005	(72.888)	38.117	46.216
Grupo Clinipam	164.385	(156.110)	8.275	22.804
Ecole	15.031	(14.684)	347	1.251
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(24.797)	694	3.817
Climepe	41.833	(25.188)	16.645	18.621
Bio Saúde	31.618	(31.434)	184	3.044
Grupo Medisanitas	223.671	(78.049)	145.622	156.265
Grupo Serpram	41.093	(20.650)	20.443	22.405
Grupo CCG	301.797	(115.350)	186.447	204.215
Outros	8.160	(8.160)	-	2.231
Total	**5.246.377**	**(4.648.348)**	**598.029**	**812.555**

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 30 de setembro de 2026, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

Composição do ágio	**30/09/2026**
Grupo NDI	31.818.537
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	505.450
Cubo Mágico ZS	7.042
Cubo Mágico ZN	668
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.406
Hospital Family	79.031
Unimed ABC	71.475
SAMCI/IBRAGE	24.053
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.732
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.676
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	70.236
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.123
Total	**45.169.635**

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas, período projetivo e total dos ativos intangíveis em uso no último teste de *impairment* anual realizado, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, referente ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

UGC Consolidada	
Taxa de desconto (nominal)	14,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade (nominal)	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	11 anos
Valor contábil da Unidade Geradora de Caixa	R$ 48.248.551
Valor total de intangíveis em uso	R$ 48.800.910
Valor em uso	R$ 55.600.000

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, referente ao último exercício anual findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

18 Contratos de seguros (Consolidado)

A seguir são apresentados os quadros de conciliação dos contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA) e pelo modelo simplificado (PAA), bem como as aberturas por componentes e da mensuração da Margem Contratual de seguros (CSM).

a. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

Individual – Saúde e Odontológico

	30/09/2026				31/12/2025			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)				Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)			
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)	Total
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	58.045	(42)	(1.197)	56.806	41.770	(38)	(941)	40.791
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	(945.250)	(43.369)	(704.043)	(1.692.662)	(156.639)	(64.863)	(431.458)	(652.960)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**(887.205)**	**(43.411)**	**(705.240)**	**(1.635.856)**	**(114.869)**	**(64.901)**	**(432.399)**	**(612.169)**
Receita de seguro (B)	**5.581.612**	**-**	**-**	**5.581.612**	**6.838.116**	**-**	**-**	**6.838.116**
Contratos mensurados pela abordagem de valor justo	1.964.077	-	-	1.964.077	2.658.916	-	-	2.658.916
Outros contratos	3.617.535	-	-	3.617.535	4.179.200	-	-	4.179.200
Despesas de serviço de seguro (C)	**(61.091)**	**5.679**	**(4.186.576)**	**(4.241.988)**	**(178.275)**	**23.235**	**(6.674.022)**	**(6.829.062)**
Sinistros incorridos e outras despesas	-	-	(4.190.758)	(4.190.758)	-	-	(5.199.470)	(5.199.470)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(61.091)	-	-	(61.091)	(178.275)	-	-	(178.275)
(Perdas) em contratos onerosos e reversões dessas perdas	-	5.679	-	5.679	-	23.235	-	23.235
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	-	4.182	4.182	-	-	(1.474.552)	(1.474.552)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**5.520.521**	**5.679**	**(4.186.576)**	**1.339.624**	**6.659.841**	**23.235**	**(6.674.022)**	**9.054**
Despesas financeiras de seguros (E)	**(122.879)**	**(304)**	**(59.237)**	**(182.420)**	**(70.181)**	**(1.745)**	**(60.324)**	**(132.250)**
Fluxos de Caixa (F)	**(5.862.832)**	**-**	**4.211.164**	**(1.651.668)**	**(7.361.996)**	**-**	**6.461.505**	**(900.491)**
Prêmios recebidos	(6.043.457)	-	-	(6.043.457)	(7.623.158)	-	-	(7.623.158)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	-	4.211.164	4.211.164	-	-	6.461.505	6.461.505
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	180.625	-	-	180.625	261.162	-	-	261.162
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício | (A) + (D) + (E) + (F)	**(1.352.395)**	**(38.036)**	**(739.889)**	**(2.130.320)**	**(887.205)**	**(43.411)**	**(705.240)**	**(1.635.856)**
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	46.899	(46)	(137)	46.716	58.045	(42)	(1.197)	56.806
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	(1.399.294)	(37.990)	(739.752)	(2.177.036)	(945.250)	(43.369)	(704.043)	(1.692.662)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

b. Conciliação dos saldos para contratos mensurados pelo modelo simplificado (PAA)

Coletivo – Saúde e Odontológico

	30/09/2026				31/12/2025			
	Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)	**Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)**			**Ativos/Passivos para cobertura remanescente (LRC/PCR)**	**Passivo para sinistros ocorridos (LIC/PSI)**		
	Excluindo o componente de perda	**Fluxo de caixa do sinistro ocorrido**	**Ajuste ao risco**	**Total**	**Excluindo o componente de perda**	**Fluxo de caixa do sinistro ocorrido**	**Ajuste ao risco**	**Total**
Ativos de contrato de seguro no início do exercício	54.178	(18.741)	(472)	34.965	29.021	(6.574)	(165)	22.282
Passivos de contrato de seguro no início do exercício	2.296.275	(2.494.087)	(52.731)	(250.543)	1.554.613	(2.181.771)	(53.761)	(680.919)
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**2.350.453**	**(2.512.828)**	**(53.203)**	**(215.578)**	**1.583.634**	**(2.188.345)**	**(53.926)**	**(658.637)**
Receita de seguro (B)	**18.284.000**	**-**	**-**	**18.284.000**	**24.043.736**	**-**	**-**	**24.043.736**
Outros contratos	18.284.000	-	-	18.284.000	24.043.736	-	-	24.043.736
Despesas de serviço de seguro (C)	**(844.707)**	**(15.577.892)**	**1.325**	**(16.421.274)**	**(1.000.964)**	**(19.231.239)**	**8.987**	**(20.223.216)**
Sinistros incorridos e outras despesas	-	(15.016.864)	(32.953)	(15.049.817)	-	(19.131.281)	(29.263)	(19.160.544)
Amortização dos fluxos de custo de aquisição	(844.707)	-	-	(844.707)	(1.000.964)	-	-	(1.000.964)
Mudanças nas responsabilidades por sinistros incorridos	-	(561.028)	34.278	(526.750)	-	(99.958)	38.250	(61.708)
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**17.439.293**	**(15.577.892)**	**1.325**	**1.862.726**	**23.042.772**	**(19.231.239)**	**8.987**	**3.820.520**
Despesas financeiras de seguros (E)	**-**	**(255.485)**	**(5.406)**	**(260.891)**	**-**	**(334.190)**	**(8.264)**	**(342.454)**
Fluxos de Caixa (F)	**(16.609.270)**	**15.667.050**	**-**	**(942.220)**	**(22.275.953)**	**19.240.946**	**-**	**(3.035.007)**
Prêmios recebidos	(17.478.455)	-	-	(17.478.455)	(23.265.293)	-	-	(23.265.293)
Sinistros e outras despesas pagas (i)	-	15.667.050	-	15.667.050	-	19.240.946	-	19.240.946
Fluxos de caixa de aquisição de seguro	869.185	-	-	869.185	989.340	-	-	989.340
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício | (A) + (D) + (E) + (F)	**3.180.476**	**(2.679.155)**	**(57.284)**	**444.037**	**2.350.453**	**(2.512.828)**	**(53.203)**	**(215.578)**
Ativos de contrato de seguro no final do período/exercício	3.180.476	(2.679.155)	(57.284)	444.037	54.178	(18.741)	(472)	34.965
Passivos de contrato de seguro no final do período/exercício	-	-	-	-	2.296.275	(2.494.087)	(52.731)	(250.543)

(i) Considerando o modelo verticalizado da Companhia e suas controladas, nesta linha estão incluídos também os custos de utilização da rede própria pagos durante a prestação do serviço de atendimento aos beneficiários.

Para os contratos mensurados pelo PAA, não houve componente de perda para a cobertura remanescente (LRC/PCR) no período.

c. Movimentos por componentes para os contratos de seguro mensurados pelo Modelo Geral de Mensuração (BBA)

	30/09/2026				31/12/2025			
	Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa	**Ajuste ao Risco**	**Margem de Serviço Contratual**	**Total**	**Estimativa do VP dos Fluxos de Caixa**	**Ajuste ao Risco**	**Margem de Serviço Contratual**	**Total**
Saldo líquido ativos (passivos) no início do exercício (A)	**5.385.301**	**(370.396)**	**(6.650.761)**	**(1.635.856)**	**5.400.914**	**(299.164)**	**(5.713.919)**	**(612.169)**
Mudanças relativas ao serviço corrente (B)	**(125.713)**	**41.008**	**1.395.664**	**1.310.959**	**(319.745)**	**40.117**	**1.730.192**	**1.450.564**
CSM reconhecida como serviço prestado	-	-	1.395.664	1.395.664	-	-	1.730.192	1.730.192
Ajuste ao risco reconhecido como risco expirado	-	41.008	-	41.008	-	40.117	-	40.117
Ajustes de Experiência	(125.713)	-	-	(125.713)	(319.745)	-	-	(319.745)
Mudanças relativas ao serviço futuro (C)	**1.417.629**	**(38.234)**	**(1.381.082)**	**(1.687)**	**2.057.550**	**(61.997)**	**(1.982.405)**	**13.148**
Contratos reconhecidos inicialmente no exercício	582.582	(27.504)	(555.078)	-	889.182	(33.017)	(856.165)	-
Mudanças em estimativas que afetam a CSM	837.518	(11.616)	(825.902)	-	1.154.970	(28.730)	(1.126.240)	-
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões dessas perdas	(2.471)	886	(102)	(1.687)	13.398	(250)	-	13.148
Mudanças relativas ao serviço passado (D)	**8.779**	**21.574**	**-**	**30.353**	**(1.475.245)**	**20.587**	**-**	**(1.454.658)**
Ajustes no passivo de Eventos ocorridos	8.779	21.574	-	30.353	(1.475.245)	20.587	-	(1.454.658)
Resultado de Seguros (E) = (B) + (C) + (D)	**1.300.695**	**24.348**	**14.582**	**1.339.625**	**262.560**	**(1.294)**	**(252.212)**	**9.054**
Despesa Financeira de Seguros (F)	**430.997**	**(31.934)**	**(581.484)**	**(182.421)**	**622.318**	**(69.939)**	**(684.629)**	**(132.250)**
Fluxos de Caixa (G)	**(1.651.668)**	**-**	**-**	**(1.651.668)**	**(900.491)**	**-**	**-**	**(900.491)**
Contraprestação Recebida	(6.043.457)	-	-	(6.043.457)	(7.623.158)	-	-	(7.623.158)
Eventos e despesas pagas	4.211.164	-	-	4.211.164	6.461.505	-	-	6.461.505
Custos de aquisição	180.625	-	-	180.625	261.162	-	-	261.162
Saldo final líquido ativos (passivos) no final do período/exercício (A) + (E) + (F) + (G)	**5.465.325**	**(377.982)**	**(7.217.663)**	**(2.130.320)**	**5.385.301**	**(370.396)**	**(6.650.761)**	**(1.635.856)**

d. Impactos no exercício das abordagens de transição adotadas para estabelecer CSM

	30/09/2026			31/12/2025		
	Abordagem a valor justo	**Outros contratos**	**Total**	**Abordagem a valor justo**	**Outros contratos**	**Total**
Margem de contratos de seguros no início do exercício (A)	**3.223.527**	**3.427.234**	**6.650.761**	**3.100.326**	**2.613.593**	**5.713.919**
Mudanças relacionadas aos serviços correntes (B)	**(662.734)**	**(732.930)**	**(1.395.664)**	**(855.848)**	**(874.344)**	**(1.730.192)**
Margem de serviço contratual reconhecida por serviços prestados	(662.734)	(732.930)	(1.395.664)	(855.848)	(874.344)	(1.730.192)
Mudanças que se relacionam com serviços futuros (C)	**593.639**	**787.443**	**1.381.082**	**655.910**	**1.326.494**	**1.982.404**
Contratos inicialmente reconhecidos no exercício	-	555.078	555.078	-	856.164	856.164
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	593.639	232.365	826.004	655.910	470.330	1.126.240
Resultado do serviço de seguro (D) = (B) + (C)	**(69.095)**	**54.513**	**(14.582)**	**(199.938)**	**452.150**	**252.212**
Despesas financeiras de seguros (E)	**251.958**	**329.526**	**581.484**	**323.139**	**361.491**	**684.629**
Margem de serviço contratual no final do período/exercício (A) + (D) + (E)	**3.406.390**	**3.811.273**	**7.217.663**	**3.223.527**	**3.427.234**	**6.650.761**

e. Componentes de novos negócios

	30/09/2026					31/12/2025				
	Contratos Emitidos		**Contratos Adquiridos**			**Contratos Emitidos**		**Contratos Adquiridos**		
	Não onerosos	**Onerosos**	**Não onerosos**	**Onerosos**	**Total**	**Não onerosos**	**Onerosos**	**Não onerosos**	**Onerosos**	**Total**
Ativo/passivo de contratos de seguros										
Estimativa do VP das saídas de fluxos de caixa futuros, excluindo custos de aquisição	(1.783.764)	-	-	-	(1.783.764)	(2.362.674)	-	-	-	(2.362.674)
Estimativa das entradas de fluxos de caixa de custos de aquisição	(58.234)	-	-	-	(58.234)	(48.613)	-	-	-	(48.613)
Estimativas das futuras saídas de fluxos de caixa a valor presente	**(1.841.998)**	**-**	**-**	**-**	**(1.841.998)**	**(2.411.287)**	**-**	**-**	**-**	**(2.411.287)**
Estimativa do VP das entradas de fluxos de caixa futuros	2.424.581	-	-	-	2.424.581	3.300.468	-	-	-	3.300.468
Ajuste de Risco	(27.504)	-	-	-	(27.504)	(33.017)	-	-	-	(33.017)
CSM	(555.079)	-	-	-	(555.079)	(856.164)	-	-	-	(856.164)
Valor total incluído no ativo/passivo de contratos de seguros para o período/exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

f. Realização da Margem Contratual de Seguros (CSM)

	30/09/2026					
Contratos de seguros emitidos	**De 0 a 5 anos**	**5 a 10 anos**	**10 a 15 anos**	**15 a 20 anos**	**Acima de 20 anos**	**Total**
Individual – BBA	4.800.546	1.656.633	512.962	166.377	81.145	7.217.663
Total	**4.800.546**	**1.656.633**	**512.962**	**166.377**	**81.145**	**7.217.663**

	31/12/2025					
Contratos de seguros emitidos	**De 0 a 5 anos**	**5 a 10 anos**	**10 a 15 anos**	**15 a 20 anos**	**Acima de 20 anos**	**Total**
Individual – BBA	4.331.747	1.604.732	485.030	154.631	74.620	6.650.761
Total	**4.331.747**	**1.604.732**	**485.030**	**154.631**	**74.620**	**6.650.761**

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

			Controladora		Consolidado	
Tipo	**Vencimento**	**Taxa de juros**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	240.086	256.916
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado em 1% a.a.	337.485	335.003	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado em 1% a.a.	387.515	384.664	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado em 1% a.a.	1.029.715	1.022.140	-	-
Nota comercial – 4ª emissão - Santa Martha	Set/35	Prefixado em 1% a.a.	984.412	977.169	-	-
Nota comercial - 5ª emissão - H.B. Saúde C.D. (v)	Jul/36	Prefixado em 1% a.a.	752.903	-	-	-
			3.492.030	**2.718.976**	**240.086**	**256.916**
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	-	126.577	-	126.577
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações (vi)	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	1.036.442	997.386	1.009.532	997.386
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	513.850	510.070	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações (vi)	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.056.401	1.017.080	1.012.380	1.017.080
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações (vi)	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.129.548	2.055.821	2.060.086	2.055.821
Debêntures 9ª emissão – Hapvida Participações (vi)	Mai/32	CDI + 1,05% a.a.	1.577.850	1.521.506	1.560.124	1.521.506
Debêntures 10ª emissão – Hapvida Participações (vi)	Out/33	CDI + 1,05% a.a.	3.886.430	3.749.019	3.841.523	3.749.019
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	857.851	827.231	857.851	827.231
			11.058.372	**10.804.690**	**10.341.496**	**10.294.620**
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	-	-	1.256.541	1.197.324
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	561.987	540.238
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913% a.a.	-	-	434.795	410.915
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792% a.a.	-	-	114.313	108.075
			-	-	**2.367.636**	**2.256.552**
Outros passivos financeiros (iv)	-	-	-	-	60.132	60.132
			-	-	**60.132**	**60.132**
Total			**14.550.402**	**13.523.666**	**13.009.350**	**12.868.220**
Circulante			1.019.905	775.123	952.424	847.169
Não circulante			13.530.497	12.748.543	12.056.926	12.021.051

(i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI.
Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A, em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

(ii) Debêntures migradas da antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A migração está inserida no contexto de simplificação do perfil de endividamento da Companhia.

(iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – "CRI" anteriormente emitido pela BCBF.

(iv) Em dezembro de 2025, a controlada indireta da Companhia, Lifecenter Sistema de Saúde S.A., alienou sua participação remanescente no imóvel em que opera pelo montante de R$ 40.000, com o arrendamento simultâneo do referido ativo por um período de 7 anos e 6 meses. O contrato estabelece uma cláusula de opção de recompra, exercível pela controlada ao final do prazo contratual. De acordo com os critérios do CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 (IFRS 16), a Administração avaliou que a transferência do controle do imóvel não foi satisfatória para a caracterização de uma venda, uma vez que a opção de recompra indica a manutenção do controle substantivo sobre os benefícios econômicos do ativo pelo vendedor-arrendatário. Dessa forma, a operação é contabilizada como um financiamento garantido ("*Failed sale*").

Ainda, em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 47 (IFRS 15) e no CPC 06 (IFRS 16), a Administração concluiu que a transferência do controle do imóvel não se caracterizou como uma venda, nos termos das referidas normas. Dessa forma, a transação foi classificada e contabilizada como um financiamento garantido ("failed sale").

(v) Em 13 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda., para distribuição privada, no montante total de até R$ 750.000, correspondente a até 750.000 notas com valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais) cada, em até quatro séries.

As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um por cento) ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, sendo a remuneração e a amortização do valor nominal unitário pagas em parcela única na data de vencimento de cada série. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série.

Foram subscritas e integralizadas quatro séries, no montante de R$ 750.000, como segue: a) R$ 320.000 na primeira série, subscrita e integralizada em 13 de abril de 2026, com vencimento em 13 de abril de 2036; b) R$ 200.000 na segunda série, subscrita e integralizada em 7 de maio de 2026, com vencimento em 7 de maio de 2036; c) R$ 100.000 na terceira série, subscrita e integralizada em 25 de junho de 2026, com vencimento em 25 de junho de 2036; d) R$ 130.000 na quarta série, subscrita e integralizada em 08 de julho de 2026, com vencimento em 08 de julho de 2036.

(vi) Em 14 de agosto de 2026, foi aprovada a aquisição facultativa de debêntures de emissão própria da Companhia, no valor de até R$ 150.000. As aquisições de debêntures foram realizadas a preços de mercado e sem pagamento de prêmio, em conformidade com a legislação e a regulação aplicáveis.

b. Movimentação

	Controladora			Consolidado				
	Debêntures	Notas Comerciais	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Outros Passivos Financeiros	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**10.796.219**	**1.724.561**	**12.520.780**	**289.035**	**10.291.199**	**2.174.457**	**-**	**12.754.691**
Captação	5.150.000	975.000	6.125.000	-	5.150.000	-	60.132	5.210.132
Apropriação dos custos de emissão	19.338	-	19.338	-	19.338	7.955	-	27.293
Juros incorridos	1.615.800	19.415	1.635.215	12.592	1.610.750	257.137	-	1.880.479
Pagamento de principal	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	-	(5.214.222)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.542.710)	-	(1.542.710)	(13.130)	(1.542.710)	(182.997)	-	(1.738.837)
Variação cambial	-	-	-	(31.581)	-	-	-	(31.581)
Custos de emissão	(19.735)	-	(19.735)	-	(19.735)	-	-	(19.735)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**10.804.690**	**2.718.976**	**13.523.666**	**256.916**	**10.294.620**	**2.256.552**	**60.132**	**12.868.220**
Captação	-	750.000	750.000	-	-	-	-	-
Apropriação dos custos de emissão	5.160	-	5.160	-	5.160	5.656	-	10.816
Juros incorridos	1.140.885	23.054	1.163.939	8.168	1.125.739	197.721	-	1.331.628
Pagamento de principal	(117.556)	-	(117.556)	-	(117.556)	-	-	(117.556)
Pagamento de juros e variação cambial	(774.807)	-	(774.807)	(11.780)	(774.807)	(92.293)	-	(878.880)
Variação cambial	-	-	-	(12.908)	-	-	-	(12.908)
Custos de emissão	-	-	-	(310)	-	-	-	(310)
Recompra de debêntures	-	-	-	-	(191.660)	-	-	(191.660)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**11.058.372**	**3.492.030**	**14.550.402**	**240.086**	**10.341.496**	**2.367.636**	**60.132**	**13.009.350**

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: i) fiadores, ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

c. *Aging* – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
2026	1.025.037	775.123	1.166.192	847.169
2027	393.466	393.486	1.166.728	1.179.763
2028 (*)	(5.625)	(5.657)	(10.872)	(10.845)
2029	327.708	327.676	684.612	684.639
A partir de 2030	12.809.816	12.033.038	10.002.690	10.167.494
Total	**14.550.402**	**13.523.666**	**13.009.350**	**12.868.220**

(*) De acordo com os vencimentos contratuais, não haverá pagamentos de principal ou juros. O cronograma acima, no referido exercício, apresenta somente o saldo de amortização de custos de emissão.

d. Debêntures

d.1 *Emissão das debêntures*

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

Emissor	Título	Modalidade	Unidades emitidas	Emissão	Vencimento final	Encargos médios	Captação
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV19	9ª Emissão	1.500.000	16/05/2025	16/05/2032	CDI + 1,05% a.a.	R$ 1.500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPVA0	10ª Emissão	3.650.000	15/10/2025	15/10/2033	CDI + 1,05% a.a.	R$ 3.650.000

d.2 *Garantias*

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, quinta, sétima, oitava, nona e décima emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

A debênture de série única, sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – "NDI Saúde S.A.", na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 *Condições contratuais restritivas (Covenants)*

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o "índice financeiro" definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

Título	Índice financeiro requerido
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPV19	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0
HAPVA0	Dívida líquida/EBITDA Ajustado ≤ 3,0

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)

e.1 *Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)*

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de

uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição, construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

e.2 *Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)*

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o "Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples", não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI**: remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos

e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

a) Taxa de desconto

A Companhia e suas controladas determinaram as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, aplicadas aos pagamentos futuros de arrendamento não realizados na data-base, correspondentes ao prazo remanescente dos contratos. Os *spreads* foram definidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas do Grupo. A tabela a seguir apresenta as taxas praticadas por faixa de prazo:

Prazos	Taxa % a.a.
Até 2 anos	10,71%
De 2 a 4 anos	11,33%
De 4 a 6 anos	11,16%
De 6 a 8 anos	11,31%
De 8 a 10 anos	14,60%
Acima de 10 anos	13,52%

b) Movimentação dos arrendamentos

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo no início do exercício	**2.585.894**	**3.764.992**
Novos contratos	59.521	269.390
Remensurações / baixas de contratos	156.929	(1.245.848)
Juros incorridos	256.956	363.408
Pagamentos	(451.197)	(565.375)
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(673)
Saldo no final do período/exercício	**2.608.103**	**2.585.894**
Circulante	577.395	566.814
Não circulante	2.030.708	2.019.080

c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
2026	149.136	568.049
2027	565.911	518.400
2028	532.957	485.932
2029	481.676	435.852
2030 em diante	3.347.553	3.074.678
Valor nominal	**5.077.233**	**5.082.911**
(-) Juros embutidos	(2.469.130)	(2.497.017)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	**2.608.103**	**2.585.894**

d) Informações adicionais

Conforme CPC 06 (R2)/IFRS 16 e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2)/IFRS 16 e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada às características dos contratos do Grupo, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Fluxo nominal		
Passivos de arrendamento	5.077.233	5.082.911
(-) Juros embutidos	(2.469.130)	(2.497.017)
Total	**2.608.103**	**2.585.894**
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivos de arrendamento	5.253.544	5.258.680
(-) Juros embutidos	(2.554.872)	(2.583.363)
Total	**2.698.672**	**2.675.317**

21 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Salários a pagar	1.093	1.492	215.067	210.387
Provisão para férias e 13º salário	-	-	772.586	497.169
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	62.717	51.421
Plano híbrido (ii)	11.726	11.608	11.726	11.608
Outras obrigações sociais	1	-	51.963	11.885
Total	**12.820**	**13.100**	**1.114.059**	**782.470**

(i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
(ii) Montante a pagar referente a planos de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa n° 26.

22 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	36.245	36.920
Contribuição previdenciária	30	69	108.329	112.021
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	18.041	31.832
PIS e COFINS	74	123	48.577	57.755
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	4	23
Outros (i)	10	42	100.131	101.181
Impostos devidos a recolher	**114**	**234**	**311.327**	**339.732**
Imposto de Renda – Funcionários	1.345	1.504	33.908	48.933
Imposto de Renda – Terceiros	2	10	15.015	15.428
Imposto sobre Serviços	-	-	13.808	14.495
Contribuição previdenciária retida	-	-	3.590	4.088
Retenção PIS/COFINS/CSLL	2	38	39.865	45.788
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	-	5.130
Impostos retidos a recolher	**1.349**	**1.552**	**106.186**	**133.862**
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	-	1.370	75.576	86.666
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	42	698
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	30.105	45.947
Parcelamento impostos, multas e taxas	**-**	**1.370**	**105.723**	**133.311**
Total	**1.463**	**3.156**	**523.236**	**606.905**
Circulante	1.463	3.156	454.002	515.178
Não circulante	-	-	69.234	91.727

(i) Refere-se, majoritariamente, a saldo de empresa incorporada ao qual será objeto de transação tributária/parcelamento.

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Ações tributárias (inclui ANS)	-	-	483.469	427.488
Ações cíveis	2.655	3.575	1.149.490	975.294
Ações trabalhistas	1.687	1.728	349.866	312.068
Total	**4.342**	**5.303**	**1.982.825**	**1.714.850**

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**2.707**
Adições e (reversões) líquidas	3.551
Atualização monetária	383
Pagamentos	(1.338)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**5.303**
Adições e (reversões) líquidas	902
Atualização monetária	495
Pagamentos	(2.358)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**4.342**

	Consolidado			
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Tributárias**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**753.948**	**277.929**	**386.691**	**1.418.568**
Empresa destinada à venda	(244)	(859)	-	(1.103)
Adições e (reversões) líquidas	384.377	73.363	120.520	578.260
Atualização Monetária	125.089	35.013	18.394	178.496
Pagamentos	(287.876)	(73.378)	(98.117)	(459.371)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**975.294**	**312.068**	**427.488**	**1.714.850**
Adições e (reversões) líquidas	338.337	60.101	182.420	580.858
Atualização Monetária	127.402	26.956	15.886	170.244
Pagamentos	(291.543)	(49.259)	(22.754)	(363.556)
Reclassificação Indenização ANS (i)	-	-	(119.571)	(119.571)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**1.149.490**	**349.866**	**483.469**	**1.982.825**

(i) Para uma melhor apresentação, a Companhia reclassificou saldos relacionados a multas regulatórias (ANS), com pagamento já definido, para a rubrica de Outras contas a pagar.

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tributárias (inclui ANS)	11.277	9.932	5.000.204	4.704.679
Cíveis	5.721	8.056	2.940.637	2.341.820
Trabalhistas	4.224	3.246	1.169.204	875.331
Total	**21.222**	**21.234**	**9.110.045**	**7.921.830**

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	235.040	193.900	946.227	844.491
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	261.194	225.723	456.926	382.440
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	96.256	89.833	50.169	37.425
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	121.956	122.537	315.201	177.500
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	435.044	343.301	1.172.114	899.964
		Total – Cível	**1.149.490**	**975.294**	**2.940.637**	**2.341.820**

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Trabalhista	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	66.142	71.003	136.145	140.509
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	249.195	214.853	625.637	392.715
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	3.793	2.438	223.792	219.623
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	30.736	23.774	183.630	122.484
		Total – Trabalhista	**349.866**	**312.068**	**1.169.204**	**875.331**

			Provável		Possível	
Natureza	**Tema**	**Objeto**	**30/09/2026**	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	360.304	314.002	707.175	745.170
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	33.797	30.796	2.655.776	2.236.162
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	17.452	19.345	160.458	260.740
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	31.126	24.930	437.913	425.899
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	527.666	489.249
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coautora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	-	-	9.308	8.633
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	56.487	52.389
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	296	370	11.404	9.534
	Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	10	-	-	96
	Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	40.484	38.045	434.017	476.807
		Total – Tributária	**483.469**	**427.488**	**5.000.204**	**4.704.679**

Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Tributários	706	2.926	338.877	316.330
Regulatórios	-	-	402.065	366.609
Cíveis	21.330	8.738	1.343.495	933.581
Trabalhistas	1.354	840	138.483	111.136
Total	**23.390**	**12.504**	**2.222.920**	**1.727.656**

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas nos depósitos judiciais:

	Controladora
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**8.026**
Adições e (reversões) líquidas	8.022
Atualização monetária	282
Baixas líquidas	(3.826)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**12.504**
Adições e (reversões) líquidas	15.608
Atualização monetária	268
Baixas líquidas	(4.990)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**23.390**

	Consolidado				
	Cível	**Trabalhista**	**Tributária**	**Regulatório**	**Total**
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**728.399**	**79.317**	**353.750**	**50.437**	**1.211.903**
Empresa destinada à venda	(69)	(71)	-	-	(140)
Adições e (reversões) líquidas	638.403	34.746	15.223	350.182	1.038.554
Atualização Monetária	21.528	3.388	(10.560)	62.790	77.146
Compensação	-	-	-	(109.673)	(109.673)
Baixas líquidas	(437.965)	(16.203)	(35.966)	-	(490.134)
Reclassificação	(16.715)	9.959	(6.117)	12.873	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**933.581**	**111.136**	**316.330**	**366.609**	**1.727.656**
Adições e (reversões) líquidas	921.343	44.636	(5.038)	55	960.996
Atualização Monetária	12.473	1.729	28.055	36.255	78.512
Baixas líquidas	(524.635)	(17.992)	(1.315)	(302)	(544.244)
Reclassificação	733	(1.026)	845	(552)	-
Saldos em 30 de setembro de 2026	**1.343.495**	**138.483**	**338.877**	**402.065**	**2.222.920**

24 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**30/09/2026**	**31/12/2025**
Obrigações contratuais (a)	-	-	199.372	247.760
Depósito de terceiros	-	-	48	28
Adiantamento de clientes	80	80	12.588	20.434
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	866	6.027
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	-	8.712
Multa ANS a pagar	-	-	69.435	17.467
Adiantamento parceria instituição financeira	10.450	15.400	10.450	19.468
Prêmio de retenção a pagar (i)	-	12.000	-	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Débitos diversos	611	1.820	176.680	289.270
Total	**11.141**	**29.300**	**594.509**	**746.236**
Circulante	7.284	18.875	236.413	209.702
Não circulante	3.857	10.425	358.096	536.534

(i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.

(ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o "Termo de Acordo e Outras Avenças" junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

(a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo no início do exercício	**247.760**	**846.236**
Preço de Aquisição de Empresas (i)	6.818	-
Pagamentos	(64.454)	(477.937)
Atualização Monetária	38.058	65.195
Saldos indenizatórios	(28.891)	(185.734)
Renegociação	81	-
Saldo ao final do período/exercício	**199.372**	**247.760**
Circulante	15.644	30.729
Não circulante	183.728	217.031

(i) Saldos advindos de empresas adquiridas. Conforme nota explicativa nº 2.4.1.(a).

25 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado era composto da seguinte forma:

	30/09/2026	31/12/2025
Quantidade de ações	502.630.884	502.630.884
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(254.941)	(254.941)
Total	**38.866.333**	**38.866.333**

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2025	**605**
Dividendos baixados no exercício	(7)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2025	**598**
Dividendos a pagar pelo Fundo de Investimentos	148
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de setembro de 2026	**746**

d) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possui um saldo de R$ 940.782, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

Período de aquisição	Quantidade movimentada	Preço médio
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
2025	(91.768.186)	18,80
2026 (i)	(378.323)	-
Total	**27.526.704**	**-**

(i) Em 2026, estão refletidos os efeitos de movimentações de ações dos planos de remuneração baseado em ações.

e) Lucro/(Prejuízo) por ação

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	30/09/2026	30/09/2025
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R$ mil)	(74.843)	(58.505)
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R$ mil)	(76.178)	(58.235)
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) – Básica	475.013	494.835
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) - Diluída	480.698	505.105
Lucro/(Prejuízo) básico por ação	(0,16)	(0,12)
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação	(0,16)	(0,12)

26 Plano de remuneração baseado em ações

Plano Híbrido (anteriormente denominado Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa)

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi inicialmente aprovado o Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia (Plano Original).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas já existentes realizadas no Plano Original.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

Ações Virtuais de Retenção

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas pela Companhia aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

Período de carência

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

(i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga* ("1º Período de Carência");

(ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga* ("2º Período de Carência");

(iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga* ("3º Período de Carência"); e

(iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga* ("4º Período de Carência").

* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas	Apropriação acumulada do plano
01/2024	5.026.667	74.829

Plano de Incentivo de Longo Prazo – 2ª outorga

Em março de 2026, a Companhia iniciou a 2ª outorga do Plano híbrido, com parte da liquidação a ser realizada mediante a entrega de ações da Companhia e parte via pagamento em dinheiro.

A outorga foi dividida em duas parcelas, sendo: 1) 50% em ações restritas; e 2) 50% em bônus de longo prazo atrelado ao valor da ação, a ser liquidado em dinheiro. No momento da outorga, o valor correspondente será convertido em número de ações com base no preço médio de negociação da ação nos últimos 15 pregões anteriores à data da concessão.

A elegibilidade ao plano está condicionada à permanência na Companhia durante o período de *vesting*.

Ações restritas

As ações terão os seguintes períodos de carência:

(i) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 1º (primeiro) aniversário da respectiva data de outorga;
(ii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 2º (segundo) aniversário da respectiva data de outorga; e
(iii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 3º (terceiro) aniversário da respectiva data de outorga.

Após o período de *vesting*, as ações poderão ser livremente negociadas.

Bônus de longo prazo

O pagamento ocorrerá em até três meses após o final do 3º aniversário da respectiva data de outorga, em dinheiro, calculado com base no número de ações atribuídas na outorga multiplicado pelo preço médio da ação nos últimos 15 pregões ao final do ciclo.

O pagamento observará os seguintes limites:

- Valor mínimo: 70% do preço da ação na data de início do ciclo;
- Valor máximo: até 3 vezes o preço da ação na data de início do ciclo.

Data da outorga	Quantidade de ações outorgadas	Apropriação acumulada do plano
03/2026	658.423	15.716

A Companhia reconheceu no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo e Reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo das ações outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 30 de setembro de 2026 totalizaram R$ 27.324 (R$ 29.913 em 30 de setembro de 2025).

27 Resultado dos contratos de seguros

a) Modelo Geral de Mensuração (BBA) – Individual

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR	**5.520.522**	**1.859.801**	**5.007.726**	**1.722.166**
Despesas com sinistros e outros serviços de seguros	4.063.325	1.358.154	3.669.273	1.243.169
Alteração no ajuste de risco para risco não financeiro	61.533	20.583	50.519	17.109
Liberação da CSM	1.395.664	481.064	1.287.934	461.888
Valores relativos à recuperação fluxos de caixa de custo de aquisição de seguros	**61.090**	**22.978**	**161.540**	**56.049**
Alocação de prêmios que se relacionam para a recuperação de fluxo de caixa de aquisição de seguros	61.090	22.978	161.540	56.049
Total de receitas de seguros	**5.581.612**	**1.882.779**	**5.169.266**	**1.778.215**

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(4.190.759)	(1.372.198)	(3.911.910)	(1.253.724)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionadas a LIC/PSI	4.182	(81.307)	(1.144.858)	(273.245)
Perdas de contratos onerosos e reversões destas perdas	5.679	5.740	(29.916)	14
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(61.090)	(22.979)	(161.540)	(56.049)
Total de despesas de seguros	**(4.241.988)**	**(1.470.744)**	**(5.248.224)**	**(1.583.004)**

b) Abordagem de alocação de prêmio (PAA) – Coletivo

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas de seguros				
Valores relativos às mudanças na LRC/PCR				
Prêmios atribuídos ao exercício (PAA)	18.284.000	6.151.778	17.973.700	5.961.946
Total de receitas de seguros	**18.284.000**	**6.151.778**	**17.973.700**	**5.961.946**

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas de seguros				
Sinistros ocorridos e outras despesas diretamente atribuíveis	(15.049.817)	(4.887.534)	(14.015.428)	(4.965.548)
Mudanças relacionadas ao serviço passado no fluxo de caixa relacionado a LIC/PSI	(526.750)	(413.683)	(213.927)	18.140
Amortização do fluxo de caixa de aquisição	(844.707)	(290.632)	(754.062)	(268.158)
Total de despesas de seguros	**(16.421.274)**	**(5.591.849)**	**(14.983.417)**	**(5.215.566)**

28 Receita líquida de serviços prestados

São apresentadas abaixo as receitas com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Taxa de administração – Planos pós-pagamento	6.257	(8.982)	19.117	12.354
Receitas com outras atividades	725.694	283.062	653.212	221.932
(-) Tributos sobre receita	(26.619)	17.382	(79.716)	(32.227)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(42.636)	(8.997)	(52.385)	(24.095)
Total	**662.696**	**282.465**	**540.228**	**177.964**

29 Custo dos serviços prestados

São apresentados abaixo os custos com prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além de custos decorrentes da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Médico-hospitalar e outros	(233.650)	(75.006)	(281.231)	(44.447)
Material e medicamentos	(114.223)	(37.772)	(138.284)	(56.429)
Localização e funcionamento	(55.487)	(23.247)	(61.461)	(20.385)
Serviços de terceiros	(42.510)	(14.229)	(64.450)	(40.191)
Depreciação e amortização	(13.269)	(196)	(21.611)	(7.135)
Total	**(459.139)**	**(150.450)**	**(567.037)**	**(168.587)**

30 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas com publicidade e propaganda	(60.120)	(25.826)	(70.751)	(14.202)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(42.445)	(29.820)	(21.255)	8.917
Despesas com pessoal próprio	(205.562)	(66.780)	(208.958)	(66.456)
Outras despesas de vendas	(167.802)	(62.120)	(112.367)	(51.768)
Total	**(475.929)**	**(184.546)**	**(413.331)**	**(123.509)**

31 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/09/2026		30/09/2025	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Pessoal próprio	(32.238)	(9.616)	(64.106)	(13.277)
Plano de *stock option* (Nota nº 26)	-	-	(5.932)	-
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(27.324)	(6.939)	(29.913)	(6.759)
Serviços de terceiros	(3.162)	7.387	(14.412)	(5.756)
Localização e funcionamento	(1.465)	(513)	(1.728)	(342)
Depreciação e amortização	(197.630)	(65.290)	(200.033)	(66.605)
Tributos	(785)	(138)	(573)	(180)
Indenização e custas processuais	(4.780)	(1.107)	(2.866)	(1.284)
Provisões para contingências	1.456	722	(1.218)	(93)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	-	-	(7)	(2)
Total	**(265.928)**	**(75.494)**	**(320.788)**	**(94.298)**

	Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025 (i)	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre (ii)
Pessoal próprio	(124.268)	(18.410)	(56.998)	11.912
Plano de *stock option* (Nota nº 26)	-	-	(5.932)	-
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 26)	(27.324)	(6.939)	(29.913)	(6.759)
Serviços de terceiros	(239.393)	(66.660)	(81.270)	(71.351)
Localização e funcionamento	(86.023)	(19.673)	(97.913)	(30.643)
Depreciação e amortização	(364.615)	(114.960)	(721.341)	(230.438)
Tributos	(2.614)	(3.275)	(13.918)	57.036
Indenização e custas processuais	(720.941)	(299.715)	(504.180)	(303.220)
Provisões para contingências	(217.303)	7.852	(46.036)	22.933
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	165.383	60.138	116.792	30.923
Total	**(1.617.098)**	**(461.642)**	**(1.440.709)**	**(519.607)**

(i) Para uma melhor apresentação e comparação da nota explicativa, a Companhia reclassificou os valores de multas ANS, anteriormente apresentados na linha de "Tributos" para a linha de "Indenizações e custas processuais".
Adicionalmente, os valores pagos no período, anteriormente apresentados na linha de "Tributos", bem como aqueles provisionados com expectativa de pagamento, anteriormente apresentados na linha de "Provisões para contingências", passaram também a ser apresentados na linha de "Indenizações e custas processuais".

(ii) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de assegurar a adequada classificação contábil de determinados gastos. A redução observada decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).

32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026		30/09/2025		30/09/2026		30/09/2025	
Receitas financeiras	**Acumulado**	**Trimestre**	**Acumulado**	**Trimestre**	**Acumulado**	**Trimestre**	**Acumulado**	**Trimestre**
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	2.850	821	535	356	395.076	140.202	523.914	185.539
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	-	-	354.719	112.085	383.107	142.611
Outras receitas de aplicações financeiras	-	-	4.085	(489)	-	-	4.085	(489)
Recebimento em atraso	-	-	-	-	106.983	35.119	96.497	32.686
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	-	-	76.032	56.097	39.983	12.032
Resultado Financeiro Operação de Derivativos (i)	-	-	-	-	29.604	29.604	-	-
Ganho na recompra de debêntures	-	-	-	-	41.754	41.754	-	-
Receita com variação cambial	17	4	-	-	32.128	4.528	46.121	12.841
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	-	-	36.253	12.313	4.145	(946)
Receitas com outras atualizações monetárias	21.917	1.153	24.596	16.437	184.707	43.615	166.509	96.847
Outras receitas financeiras	(303)	(303)	28	-	26.381	11.962	16.716	10.818
Subtotal – Receitas financeiras	**24.481**	**1.675**	**29.244**	**16.304**	**1.283.637**	**487.279**	**1.281.077**	**491.939**
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(1.140.887)	(384.773)	(1.165.010)	(431.577)	(1.125.739)	(372.088)	(1.161.247)	(430.253)
Juros de direito de uso	-	-	(4)	-	(256.956)	(85.613)	(276.824)	(94.886)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(12)	(4)	(17)	(2)
Despesas bancárias	(196)	(61)	(304)	(106)	(20.840)	(6.336)	(25.045)	(8.091)
Encargos sobre tributos	-	-	-	-	(1.908)	(1.907)	(60)	(17)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	-	-	(106.166)	(39.878)	(131.281)	(53.599)
Resultado Financeiro Operação de Derivativos (i)	-	-	-	-	(128.715)	(128.715)	-	-
Despesa de variação cambial	-	-	-	-	(19.132)	(6.733)	(6.379)	(5.884)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(23.054)	(8.925)	(12.863)	(4.535)	(205.889)	(44.089)	(203.156)	(56.742)
Despesas com outras atualizações monetárias	(505)	(252)	(388)	(255)	(252.796)	(72.470)	(305.934)	(97.509)
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LRC/PCR	-	-	-	-	(123.183)	(50.358)	(66.319)	73.937
Despesa de acreditação de juros – IFRS 17 (CPC 50) – LIC/PSI	-	-	-	-	(320.128)	(111.228)	(280.642)	(114.289)
Encargos sobre JCP recebidos	(55.260)	-	(67.473)	(16.325)	(55.260)	-	(67.473)	(16.325)
Outras despesas financeiras	(8.159)	(2.633)	(19.056)	(3.157)	(18.978)	(8.064)	(26.571)	(6.509)
Subtotal – Despesas financeiras	**(1.228.061)**	**(396.644)**	**(1.265.098)**	**(455.955)**	**(2.635.702)**	**(927.483)**	**(2.550.948)**	**(810.169)**
Total – Resultado financeiro líquido	**(1.203.580)**	**(394.969)**	**(1.235.854)**	**(439.651)**	**(1.352.065)**	**(440.204)**	**(1.269.871)**	**(318.230)**

(i) Em 20 de agosto de 2026, a Companhia realizou a liquidação antecipada de contrato de *swap*, mediante negociação de desconto sobre o valor da operação, resultando em uma despesa financeira líquida de R$ 99,1 milhões no período.

33 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	30/09/2026				30/09/2025			
	Acumulado		Trimestre		Acumulado		Trimestre	
Lucro/Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		**35.913**		**43.928**		**(102.450)**		**32.915**
Alíquotas								
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%		25%		25%
CSLL		9%		9%		9%		9%
Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais		**(12.212)**		**(14.937)**		**34.833**		**(11.191)**
Diferenças permanentes								
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-64,58%	(23.192)	-28,95%	(12.715)	13,23%	(43.624)	-7,49%	(2.464)
Reversão ILP/SOP	-473,68%	(170.113)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Juros sobre capital próprio	0,00%	-	58,24%	25.585	-3,19%	10.524	31,97%	10.524
Provisões indedutíveis	0,00%	-	2,03%	890	-7,60%	25.054	75,20%	24.753
Outras adições e exclusões	263,86%	94.761	134,16%	58.934	-5,20%	17.156	98,95%	32.572
Subtotal	**-274,40%**	**(98.544)**	**165,48%**	**72.694**	**-2,76%**	**9.110**	**198,64%**	**65.385**
Imposto de renda e contribuição social	**-308,40%**	**(110.756)**	**131,48%**	**57.757**	**-13,33%**	**43.943**	**164,64%**	**54.194**
Imposto de renda e Contribuição social corrente no resultado	-125,27%	(44.989)	6,83%	3.002	0,85%	(2.826)	296,47%	97.586
Imposto de renda e Contribuição social diferido no resultado	-183,13%	(65.767)	124,65%	54.755	-14,19%	46.769	-131,83%	(43.392)
Imposto de renda e contribuição social	**-308,40%**	**(110.756)**	**131,48%**	**57.757**	**-13,33%**	**43.943**	**164,64%**	**54.194**

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	30/09/2026	**31/12/2025**
Saldo no início do exercício	**31.067**	**30.300**
Imposto de renda e contribuição social apurados	44.989	14.530
Aquisição de empresas	406	-
Saldo a recuperar	5.691	110.969
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(52)
(-) Pagamentos efetuados	(37.244)	(124.680)
(-) Pagamentos com tributos retidos	(12.973)	-
Saldo no final do período/exercício	**31.936**	**31.067**

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

b.1 Movimentação

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora				
	Saldo em 01/01/2025	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 31/12/2025**	**Reconhecido no resultado**	**Saldo em 30/09/2026**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	921	882	1.803	(327)	1.476
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.121.878	354.715	1.476.593	233.099	1.709.692
Custo de emissão de debêntures	(12.556)	(145)	(12.701)	1.754	(10.947)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	(7)	(1)	-	(1)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.140	(34.736)	178.404	(170.924)	7.480
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	273.952	111.396	385.348	67.096	452.444
Outros créditos/débitos fiscais	(26.538)	26.172	(366)	(89)	(455)
Total	**1.570.803**	**458.277**	**2.029.080**	**130.609**	**2.159.689**
Ativo fiscal diferido	1.570.803		2.029.080		2.159.689

	Consolidado							
	Saldo em 01/01/2025	**Reconhecido no resultado**	**Destinados à venda**	**Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes**	**Saldo em 31/12/2025**	**Reconhecido no resultado**	**Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes**	**Saldo em 30/09/2026**
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	376.498	40.576	(134)	-	416.940	96.472	-	513.412
Provisão para perdas sobre créditos	156.730	(91.465)	(5.277)	-	59.988	4.286	-	64.274
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.755.543	415.672	-	-	2.171.215	283.605	-	2.454.820
Amortização valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	362.351	56.177	-	-	418.528	62.922	-	481.450
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.720.992)	(365.519)	-	-	(2.086.511)	(202.578)	-	(2.289.089)
Imposto diferido sobre direito de uso	200.096	22.880	-	-	222.976	9.538	-	232.514
Custo com emissão de debêntures	(21.251)	1.106	-	-	(20.145)	1.754	-	(18.391)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.138	(34.736)	-	-	178.402	(170.924)	-	7.478
Efeitos da adoção da IFRS 17 (CPC 50)	539.716	111.342	-	-	651.058	(38.193)	-	612.865
Outros créditos fiscais	169.275	(73.039)	(411)	53.785	149.610	(112.649)	(26.677)	10.284
Total	**2.031.104**	**82.994**	**(5.822)**	**53.785**	**2.162.061**	**(65.767)**	**(26.677)**	**2.069.617**
Ativo fiscal diferido	3.752.096				4.248.572			4.358.706
Passivo fiscal diferido	(1.720.992)				(2.086.511)			(2.289.089)

(i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.

(ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2026	30/09/2026
2026	-	514.266
2027	-	214.937
2028	-	435.871
2029	-	828.642
2030	261.609	1.049.576
A partir de 2031	1.898.080	1.315.415
Total	**2.159.689**	**4.358.706**

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentadas nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovados pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2026 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

34 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa n° 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 30 de setembro de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

	Consolidado						
30 de setembro de 2026	**Valor contábil**				**Valor justo**		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**VJORA**	**Total**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	7.155.871	-	7.155.871	7.155.871	-	7.155.871
Total	**-**	**7.155.871**	**-**	**7.155.871**	**7.155.871**	**-**	**7.155.871**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	209.892	-	-	209.892	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	84.942	-	-	84.942	-	-	-
Outras aplicações (iii)	22.547	-	-	22.547	-	-	-
Total	**317.381**	**-**	**-**	**317.381**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos, financiamentos e outros passivos (ii)	(300.218)	-	-	(300.218)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.341.496)	-	-	(10.341.496)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.367.636)	-	-	(2.367.636)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(746)	-	-	(746)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.608.103)	-	-	(2.608.103)	-	-	-
Total	**(15.618.199)**	**-**	**-**	**(15.618.199)**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(175.198)	-	(175.198)	(175.198)	-	(175.198)
Contraprestação contingente (i)	-	(199.372)	-	(199.372)	-	(199.372)	(199.372)
Total	**-**	**(374.570)**	**-**	**(374.570)**	**(175.198)**	**(199.372)**	**(374.570)**

	Consolidado						
31 de dezembro de 2025	**Valor contábil**				**Valor justo**		
Ativos financeiros mensurados a valor justo	**Custo amortizado**	**Valor justo por meio do resultado**	**VJORA**	**Total**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
Total	**-**	**6.992.185**	**-**	**6.992.185**	**6.992.185**	**-**	**6.992.185**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	220.424	-	-	220.424	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	76.726	-	-	76.726	-	-	-
Outras aplicações (iii)	19.927	-	-	19.927			
Total	**317.077**	-	-	**317.077**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(317.048)	-	-	(317.048)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.294.620)	-	-	(10.294.620)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.256.552)	-	-	(2.256.552)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(598)	-	-	(598)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.585.894)	-	-	(2.585.894)	-	-	-
Total	**(15.454.712)**	**-**	**-**	**(15.454.712)**	**-**	**-**	**-**
Passivos financeiros mensurados a valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(147.055)	(104.406)	(251.461)	(251.461)	**-**	(251.461)
Contraprestação contingente (i)	-	(247.760)	-	(247.760)	-	(247.760)	(247.760)
Total	**-**	**(394.815)**	**(104.406)**	**(499.221)**	**(251.461)**	**(247.760)**	**(499.221)**

(i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 24 (a).

(ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.

(iii) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI/IPCA divulgados referentes à data-base 30 de setembro de 2026 como cenário provável.

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		CDI	6,83%	10,24%	13,65%	17,06%	20,48%
	30/09/2026	**IPCA**	2,29%	3,44%	4,58%	5,73%	6,87%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.599.501	113,65% CDI	245.666	368.499	491.332	614.165	736.998
Saldo de aplicações financeiras (livres)	3.851.204	113,65% CDI	262.845	394.267	525.689	657.112	788.534
Saldo de aplicações financeiras (livres)	22.547	4,58% IPCA	516	774	1.033	1.291	1.549
Total	**7.473.252**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		CDI	6,83%	10,24%	13,65%	17,06%	20,48%
	30/09/2026	**IPCA**	2,29%	3,44%	4,58%	5,73%	6,87%
Empréstimos e financiamentos							
Capital de giro	(240.086)	113,65% CDI	(16.386)	(24.579)	(32.772)	(40.965)	(49.158)
Outros passivos financeiros	(60.132)	4,58% IPCA	(1.377)	(2.066)	(2.754)	(3.443)	(4.131)
Total	**(300.218)**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
	30/09/2026	**CDI**	6,83%	10,24%	13,65%	17,06%	20,48%
Debêntures							
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	(1.009.532)	113,65% CDI	(68.901)	(103.351)	(137.801)	(172.251)	(206.702)
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	(1.012.380)	113,65% CDI	(69.095)	(103.642)	(138.190)	(172.737)	(207.285)
Debêntures - Série 1 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.030.043)	113,65% CDI	(70.300)	(105.451)	(140.601)	(175.751)	(210.901)
Debêntures - Série 2 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.030.043)	113,65% CDI	(70.300)	(105.451)	(140.601)	(175.751)	(210.901)
Debêntures - 9ª Emissão – Hapvida Part.	(1.560.124)	113,65% CDI	(106.478)	(159.718)	(212.957)	(266.196)	(319.435)
Debêntures - 10ª Emissão – Hapvida Part.	(3.841.523)	113,65% CDI	(262.184)	(393.276)	(524.368)	(655.460)	(786.552)
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(857.851)	113,65% CDI	(58.548)	(87.822)	(117.097)	(146.371)	(175.645)
Total	**(10.341.496)**						

		Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário (Provável)	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
		CDI	6,83%	10,24%	13,65%	17,06%	20,48%
	30/09/2026	**IPCA**	2,29%	3,44%	4,58%	5,73%	6,87%
Certificado de Recebíveis Imobiliários							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	(1.256.541)	4,58% IPCA	(28.775)	(43.162)	(57.550)	(71.937)	(86.324)
CRI - Série 1 – NDI Saúde	(561.987)	113,65% CDI	(38.356)	(57.533)	(76.711)	(95.889)	(115.067)
CRI - Série 2 - NDI Saúde	(434.795)	4,58% IPCA	(9.957)	(14.935)	(19.914)	(24.892)	(29.870)
CRI - Série 3 - NDI Saúde	(114.313)	4,58% IPCA	(2.618)	(3.927)	(5.236)	(6.544)	(7.853)
Total	**(2.367.636)**						

(*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

Análise de sensibilidade – ágio

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,5% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2025, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

31 de dezembro de 2025

Premissa significativa afetada por eventual deterioração	Sensibilização da premissa	Impacto
Margem EBITDA	Redução de 0,5%	Valor em uso > *Carrying amount* = 4.456.655
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	Valor em uso > *Carrying amount* = 4.057.374
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,5%	Valor em uso > *Carrying amount* = 5.454.860

Análise de sensibilidade – Contratos de seguros

Uma análise da sensibilidade do Grupo a um aumento ou a uma redução de 5% nas taxas de juros de mercado, considerando a última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, relativo aos contratos de seguros, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

	Resultado		Patrimônio líquido	
Em 31 de dezembro de 2025	**Aumento**	**Redução**	**Aumento**	**Redução**
Taxa de juros	(12.793)	(14.029)	(8.443)	(9.259)

b) Risco de subscrição

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

• **Risco do seguro**: o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.

• **Risco de comportamento dos detentores de apólice**: o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.

• **Risco de despesa**: o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido,

a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Concentração de risco

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos contratos de seguro do Grupo por portfólio.

Concentração de riscos	**30/09/2026**	**30/09/2025**
Individual (saúde e odontológico)	5.581.612	5.169.266
Coletivo (saúde e odontológico)	18.284.000	17.973.700
Total	**23.865.612**	**23.142.966**

Análise de sensibilidade

A tabela a seguir analisa como a Margem de Serviço Contratual (CSM), o resultado e o patrimônio líquido teriam aumentado (diminuído) se as mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição que eram razoavelmente possíveis na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025 tivessem ocorrido. A análise apresenta as sensibilidades e assume que todas as outras variáveis se mantenham constantes.

As mudanças nas variáveis dos riscos de subscrição afetam principalmente a CSM, o resultado e o patrimônio líquido, como segue. Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido são apresentados líquidos do respectivo imposto de renda.

(a) CSM - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual não relacionadas a quaisquer componentes de perda, além daqueles reconhecidos como receitas ou despesas de financiamentos de seguros.
(b) Resultado - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual relacionadas com a perda dos componentes; – Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamento de seguros no resultado.
(c) Patrimônio líquido - Mudanças nos fluxos de caixa do cumprimento contratual, que são reconhecidas como receitas ou despesas de financiamentos de seguros no resultado de acordo com (b).

31 de dezembro de 2025
Em R$ mil

Individual (saúde e odontológico)	CSM	Resultado	Patrimônio líquido
Cancelamento (aumento de 1%)	(20.227)	(6.073)	(4.008)
Cancelamento (redução de 1%)	20.071	6.249	4.124
Inflação médica (aumento de 1%)	(115.095)	10.529	6.949
Inflação médica (redução de 1%)	113.830	(10.323)	(6.813)
Sinistralidade (aumento de 5%)	(1.020.298)	10.609	7.002
Sinistralidade (redução de 5%)	1.011.910	(10.775)	(7.112)

Coletivo (saúde e odontológico)

Em relação aos portfólios coletivos, mensurados pelo modelo PAA, a principal premissa está relacionada aos efeitos de desconto na LIC/PSI. Com base nas análises de sensibilidade de 5% nesta premissa, os saldos, em 31 de dezembro de 2025, teriam aumentado em R$ 19.153 e reduzido em R$ 21.874 no resultado e teriam, em 31 de dezembro de 2025, aumentado em R$ 12.641 e reduzido em R$ 14.437 no patrimônio líquido.

c) Riscos operacionais

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

Contas a receber/Outros ativos

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é decorrente da prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico, além da prestação de serviços de administração de planos de assistência à saúde e odontológicos da modalidade pós pagamento.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

			***Ratings* das instituições financeiras (*)**					
			Fitch (*)		**Moody´s (*)**		**S&P (*)**	
	30/09/2026	**31/12/2025**	**CP**	**LP**	**CP**	**LP**	**CP**	**LP**
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.413.418	3.475.654	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	-	-
Banco Santander S.A.	2.682.152	2.319.549	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	864.123	370.557	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	54.280	49.482	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	1.122.949	328.570	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	-	-
Banco Safra S.A.	13.522	19.316	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.856	2.724	-	AAA	BR-1	Aa+.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	84.957	76.834	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	152.292	204.816	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras instituições	83.703	461.760	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	-	-
Total	**7.473.252**	**7.309.262**						

(*) Última divulgação. Escala Nacional.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R$ 610.568 em 30 de setembro de 2026 (R$ 875.444 em 31 de dezembro de 2025), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AAA+,

conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

			Fluxos de caixa contratuais				
Passivos financeiros	**Notas**	**Valor contábil**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029 em diante**	**Total**
Fornecedores	-	469.989	465.623	4.366	-	-	469.989
Débitos de operações de assistência à saúde	-	37.975	37.975	-	-	-	37.975
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	13.009.350	1.235.778	2.756.583	1.434.194	20.015.210	25.441.765
Arrendamentos a pagar	20	2.608.103	149.136	565.911	532.957	3.829.229	5.077.233
Outras contas a pagar	24	594.509	236.413	358.096	-	-	594.509
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25.c	746	746	-	-	-	746
Total		**16.720.672**	**2.125.671**	**3.684.956**	**1.967.151**	**23.844.439**	**31.622.217**

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir fornece uma análise de vencimento dos contratos de seguro do Grupo, a qual reflete as datas em que se espera que os fluxos de caixa ocorram. Foram excluídos dessa análise o passivo por cobertura remanescente mensurado pela PAA.

LRC - Passivos de cobertura remanescente (ativos/passivos de contratos de seguros)

	30/09/2026					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.907.440	2.289.091	855.879	592.090	(7.837.267)	(192.767)
Total	**3.907.440**	**2.289.091**	**855.879**	**592.090**	**(7.837.267)**	**(192.767)**

	31/12/2025					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	3.762.885	2.210.156	830.010	579.888	(7.309.065)	73.874
Total	**3.762.885**	**2.210.156**	**830.010**	**579.888**	**(7.309.065)**	**73.874**

LIC - passivos de sinistros ocorridos

	30/09/2026					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	(578.295)	(199.585)	-	-	-	(777.880)
Coletivo – PAA	(1.466.462)	(1.039.590)	(504.152)	-	-	(3.010.204)
Total	**(2.044.757)**	**(1.239.175)**	**(504.152)**	**-**	**-**	**(3.788.084)**

	31/12/2025					
Contratos de seguros	**De 0 a 1 ano**	**1 a 2 anos**	**2 a 3 anos**	**3 a 4 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Individual – BBA	(542.212)	(199.319)	-	-	-	(741.531)
Coletivo – PAA	(1.380.046)	(1.026.553)	(433.800)	-	-	(2.840.399)
Total	**(1.922.258)**	**(1.225.872)**	**(433.800)**	**-**	**-**	**(3.581.930)**

Gerenciamento de risco de liquidez

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge*

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o IAS 39, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

(i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
(ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de hedge em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, a efetividade das estruturas de *hedge* era de 98,73%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	*Nocional* (R$)	Posição em 30/09/2026	Posição em 31/12/2025
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	-	-	-	(105.078)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(146.590)	617.303	(146.590)	(129.528)
Swap cambial	Ago/27	US$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(23.316)	260.000	(23.316)	(16.642)
Swap cambial	Ago/27	US$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(5.294)	260.000	(5.294)	(213)
Total				**(175.198)**		**(175.198)**	**(251.461)**
					Ativo	-	-
					Passivo	(175.198)	(251.461)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	30/09/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)	**234.606**	**201.229**
Apropriação de juros *(accrual)*	(9.554)	59.471
Ajuste a valor justo (marcação a mercado – MTM)	(78.462)	(26.094)
Valor de mercado do swap na data da liquidação antecipada (i)	128.715	-
Desconto obtido na liquidação antecipada do *swap* (i)	(29.604)	-
Pagamento na liquidação antecipada do *swap* (i)	(99.111)	-
Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)	**146.590**	**234.606**

(i) Em 20 de agosto de 2026, a Companhia liquidou antecipadamente operação de *swap* com valor de mercado de R$ 128.715, pelo montante de R$ 99.111, gerando um ganho de R$ 29.604.

Em 30 de setembro de 2026, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	10.442.574
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	44.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	4.769.272
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	2.046
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	38.011

36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	-	166	220.253	2.306
Baixa por transferência de ações – Plano de remuneração baseado em ações (i)	20.643	48.985	20.643	48.985
Contas a pagar - Obrigações contratuais	-	-	4.380	-

(i) Transferência parcial de ações do Plano híbrido de pagamento baseado em ações aos beneficiários do plano.

37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas; ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas; iii) despesas diferidas; iv) antecipadas; v) do ativo não circulante intangível; e vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição; (ii) Risco de Crédito; (iii) Risco Operacional/Legal; e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 30 de setembro de 2026, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	Consolidado
	30/09/2026
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) (A)	9.803.669
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.487.671
Suficiência apurada (A) – (B)	**5.315.998**

* * *

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Luccas Augusto Adib
Presidente

Lucas Alvares Martin Garrido
Vice-Presidente de Finanças

Fernando Miguel Augusto
Diretor de contabilidade e atuarial
CRC SP-319932/O-0
MIBA 4.124